

# *Relatório de atividades 2019*



REDE SALESIANA  
BRASIL

Obra Social  
Salesianos  
São Carlos S.P

# Salesianos São Carlos

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	03
REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO	04
RESPONSÁVEL OPERACIONAL	04
RESPONSÁVEL TÉCNICA e RESPONSÁVEL JURÍDICA	04
FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO	04
OBJETIVO GERAL DA INSTITUIÇÃO	05
ORIGEM DOS RECURSOS	05
INFRAESTRUTURA	06-08
PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO	08
METODOLOGIA	08-09
ABRANGÊNCIA TERRITORIAL	09-10
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL	11-13
PROGRAMAS e SERVIÇOS DESENVOLVIDOS	14
PROGRAMA VIDA MELHOR	15-38
PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS (Liberdade Assistida e PSC)	39-54
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRODUTIVO	55-63
SCFV – CIRANDA DE VIVÊNCIAS E CONVIVÊNCIAS	64-80
COMUM A TODOS OS PROGRAMAS E PROJETOS	81-84
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	84
TOTAL DE ATENDIDOS	85
PARCERIAS	85
OUTRAS INFORMAÇÕES	85
REFERENCIAIS TEÓRICOS	85-86

## Salesianos São Carlos

### Identificação da Instituição

<b>01 - Razão Social da Instituição - SALESIANOS SÃO CARLOS</b>		
<b>02 - Nome dos Programas e Projetos desenvolvidos</b>		
*Programa Vida Melhor - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos		
*Programa de Medidas Socioeducativas		
*Centro Profissionalizante Dom Bosco		
*Projeto “Ciranda de Vivências e Convivências”		
<b>03 - Endereço:</b> Rua Padre Teixeira, 3649	<b>04 - Bairro:</b> Vila Nery	
<b>05 - Município – UF:</b> São Carlos – SP	<b>06 - CEP:</b> 13.564-180	<b>07. C P.:</b> 260
<b>08 - DDD. Tel.</b> (16) 2107-3300	<b>09 - FAX:</b> (16) 2107-3306	
<b>10 - E-mail:</b> salesianossc@salesianossc.org.br	<b>11 - Site:</b> www.salesianossc.org.br	
<b>12 - Data de fundação:</b> Junho/1977	<b>13 - Data de fundação da Obra:</b> 1947	
<b>14 - CNPJ:</b> 59.620.468/0001-21	<b>15 - I. E.:</b> 637.103.582.119	
<b>17- Registro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social:</b> nº. 3015/1974		
<b>18 - Certificado de Fins Filantrópicos:</b> Nº. RCEAS 0889/2007		
<b>19 - Conselho Nacional de Assistência Social Proc.:</b> 78.641/53 defer. em 09/11/53 e recadastrado através da resolução 029 de 04/03/1997 - Proc. 28996.021917/94-64		
<b>20 - Conselho Municipal de Assistência Social:</b> nº 017/99		
<b>21- Registro no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente:</b> 003/07		
<b>22 - Utilidade Pública Federal:</b> Decreto nº 87.122, de 26 de abril de 1982		
<b>23 - Utilidade Pública Estadual:</b> Lei 3.110, de 26 de novembro de 1981		
<b>24 - Utilidade Pública Municipal:</b> Lei nº 4.671, de 30 de maio 1963		

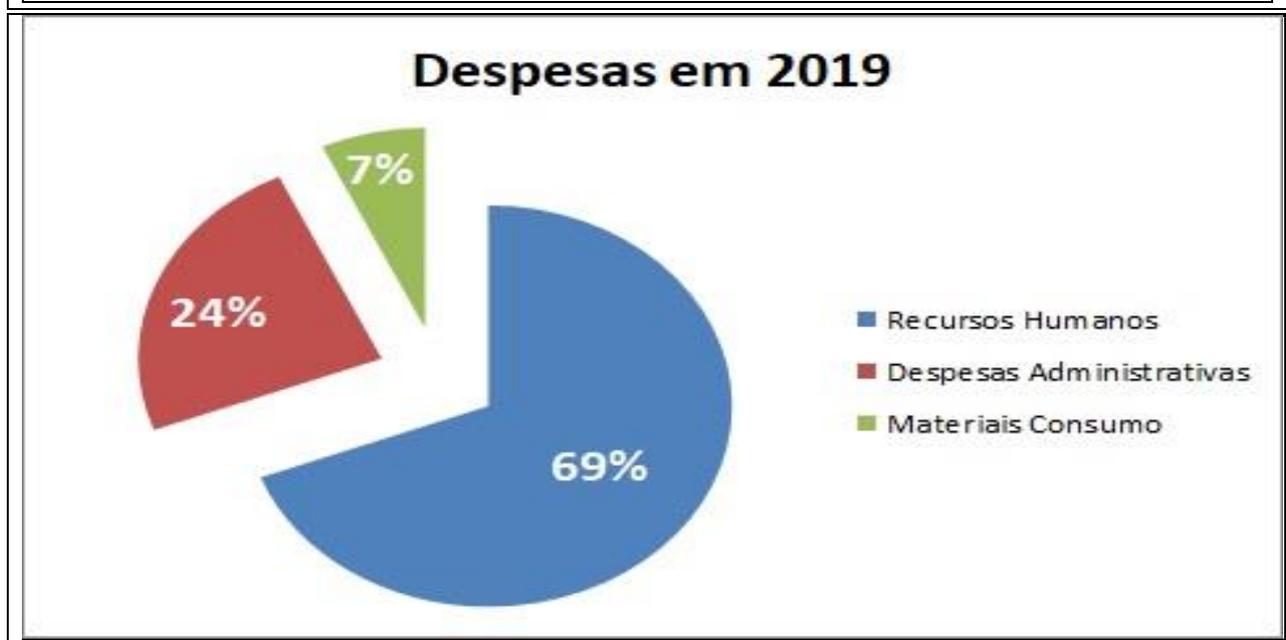
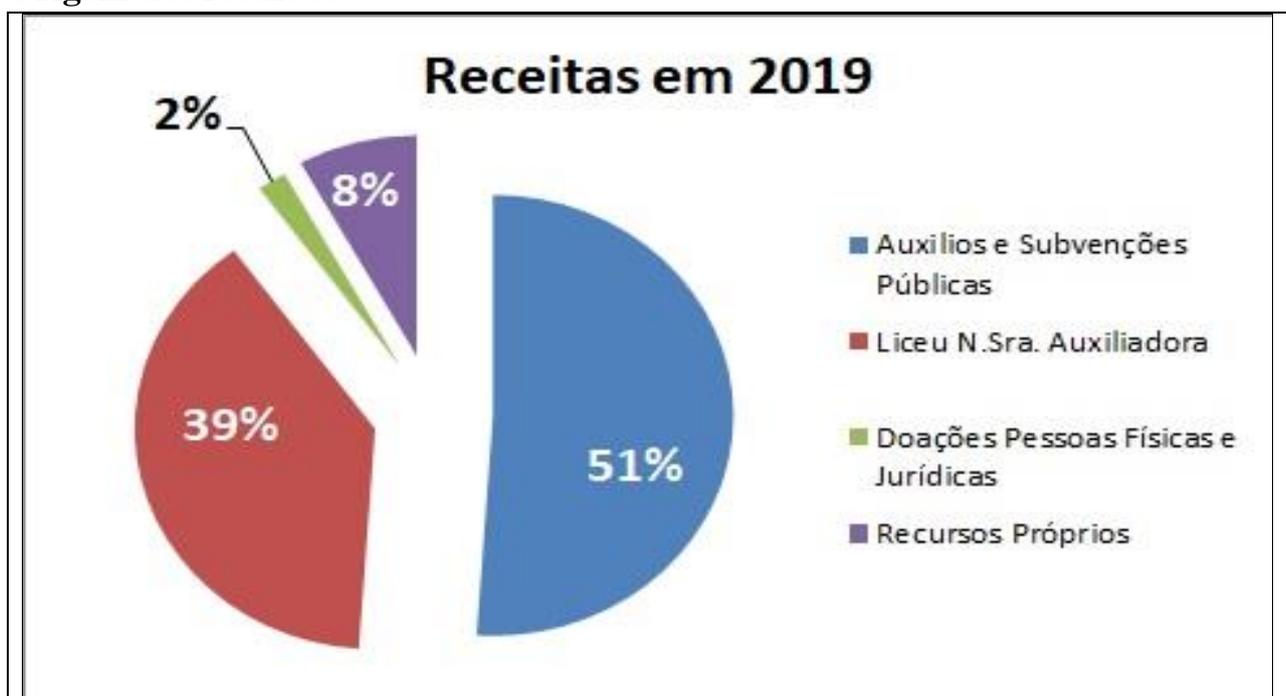


## Salesianos São Carlos

### Objetivo Geral da Instituição

Contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, e famílias atendidas pelos programas desenvolvidos pelos Salesianos São Carlos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e pessoal, estimulando-os ao acesso dos direitos fundamentais para o exercício da cidadania.

### Origem dos recursos



## Salesianos São Carlos

### Infraestrutura

#### Recursos Humanos dos programas e projetos executados nas 2 unidades.

<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>
Cozinheiras	04
Faxineira	03
Controladores de acesso	04
Manutenção	03
Auxiliar administrativo	02
Assistente administrativo	01
Analista Contábil	01
Auxiliar de escritório	01
Técnico de informática	01
Coordenadoras	04
Educadores	10
Orientadores de medidas	07
Orientador social	01
Educador social	04
Monitores de transporte	03
Lavadeira	01
Gerente Operacional	01
Assistente Social	01

#### Espaços Físicos da Instituição da UNIDADE I - SEDE

<b>Espaços Físicos</b>	<b>Quantidade</b>
Sala de direção	03
Sala de gerência	01
Sala de serviço social	01
Sala de coordenação	03
Recepção	02
Sala administrativas	04

## Salesianos São Carlos

Sala de atendimento	04
Sala de atividade	06
Sala de uso coletivo	04
Sala de artes	02
Sala prevenção na medida	01
Sala de vídeo	01
Sala de educadores	02
Sala de apoio (guardar material)	02
Laboratórios de Informática	02
Refeitórios	02
Conjunto poliesportivo	01
Academia	01
Web rádio	01
Campo de Futebol	01
Espaço de oficinas gastronômicas	01
Almoxarifado	01
Área extensa gramada	01
Cozinha industrial	01
Copa	01
Despensa	02
Lavanderia	01
Banheiro feminino	12
Banheiro masculino	12
Playground	01
Pátios	01
Pórticos	02
Portaria	01

**Unidade I - SEDE, sito Rua Padre Teixeira, 3649 – Vila Nery.**

**- Área total: 34.908,74 metros quadrados - Área construída: 11.476,75 metros quadrados.**

### **Espaços Físicos da Instituição da UNIDADE II – Dom Luciano**

<b>Espaços Físicos</b>	<b>Quantidade</b>
Sala de coordenação	01

## Salesianos São Carlos

Sala de uso coletivo	04
Sala de apoio	01
Sala de guardar material	02
Refeitório	01
Cozinha	01
Lavanderia	01
Banheiro feminino	06
Banheiros masculino	04
Pátio	01
Pórtico	01
Quadra aberta	01
Quadra de areia	01
Área gramada	01
Playground	01

**Unidade II – Dom Luciano, sito Av. Comendador Oscar Ferreira, 300 – São Carlos VIII**  
**- Área total: 5.705,75 metros quadrados - Área construída: 684,62 metros quadrados**

### Público alvo atendido

Foram atendidas 889 crianças, adolescentes e jovens de 06 a 24 anos, na esfera do Município de São Carlos, nas suas DUAS unidades.

### Metodologia

Os participantes dos projetos desenvolvidos pelo Salesianos São Carlos nas suas DUAS unidades frequentaram os grupos por ciclos de desenvolvimento, com a particularidade e a singularidade de cada programa e projeto.

Os projetos foram desenvolvidos nos espaços dos Salesianos São Carlos, e propôs-se a trabalhar individualmente e em grupo com crianças, adolescentes e jovens, na faixa etária de 06 a 21 anos, e com suas famílias, desenvolvendo atividades socioeducativas que foram organizadas de acordo com o seu ciclo de vida, de modo que pudessem garantir aquisições progressivas ao seu desenvolvimento e contribuir com prevenção da ocorrência de situações de risco social.

As atividades e oficinas aconteceram individualmente e em grupos, considerando o interesse das crianças, adolescente e jovens o que possibilitou momentos de: promoção da socialização, aprofundamento dos relacionamentos, escuta qualificada, espaços coletivos de diálogo, construção e aquisição de saberes, respeito à opinião e valores dos outros. Outro fator

## Salesianos São Carlos

importante foi a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, considerando suas habilidades e potencialidades.

No que se refere à família foram realizadas, atendimentos na instituição, visitas domiciliares, encontros de famílias, e outras atividades que promoveram: Acolhida, escuta, orientação e encaminhamentos para a rede de atendimento, fortalecimento da função protetiva e mobilização para a cidadania.

As atividades pedagógicas foram executadas por educadores sociais, orientadores de medida, orientadores sociais, orientadores pedagógicos e coordenação de cada programa e projeto. Ressaltamos que a execução de algumas das ações realizadas, aconteceram de forma articulada garantindo assim a interdisciplinaridade nas diversas ações interventivas.

### Abrangência territorial

Os atendidos são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância de regiões tais como Grande Aracy e São Carlos VIII, regiões em que se situam também os Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além do CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social – CREAS e Conselhos Tutelares.

Segundo dados do município de São Carlos, obtidos junto ao SEADE ([www.imp.seade.gov.br](http://www.imp.seade.gov.br) - 2016), a cidade possui cerca de 235.096 mil habitantes, dos quais 21.330 mil corresponde a faixa etária entre 12 e 18 anos.

Ainda segundo este mesmo documento, as atividades econômicas são marcadas pela presença de indústrias, comércio e setor de serviços atende às necessidades e garante emprego a boa parcela da população e o setor agropecuário é importante na produção de leite, cana, laranja, frango, carne bovina e milho (dados da SMCAS). A renda per capita da população foi registrada em R\$ 923,62, segundo os dados da Fundação SEADE (2010), também baseado no censo demográfico.

No entanto, aponta que apesar dos índices favoráveis de desenvolvimento, há um contraste com cenários de vulnerabilidade, concentrados em algumas regiões da cidade. Quando analisadas as informações relacionadas aos aspectos de vulnerabilidade tem se segundo ainda informações da Fundação SEADE, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por grupos (IPVS), a maior parte da população nessa condição encontra-se no grupo 2 – classificado como de vulnerabilidade muito baixa, 59%, seguidos do grupo 3 – baixa vulnerabilidade, 14,7%, e grupo 5 – alta vulnerabilidade, com 12,9% da população.

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

## Salesianos São Carlos

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços.

Fonte: Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – Município de São Carlos - Processo PMSC 16374/2015

## Salesianos São Carlos

# **DEPARTAMENTO - SERVIÇO SOCIAL**

### **Atividades sociais**

Entende-se por atividades sociais as ações em consonância com a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, que visa à promoção e proteção da família, a infância, adolescência, jovens e idosos, a habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência e a promoção e integração ao mercado de trabalho,

As atividades sociais são articuladas priorizando o atendimento a partir das necessidades e desejos da população demandatária, respeitando suas crenças e culturas, procurando atendê-las não só em suas necessidades biológicas ou naturais, mas enquanto pessoa dotada de capacidade emocional e de aprendizagem.

A Política de Assistência Social, não deve ser restrita a provisão de bens materiais, mas tem o dever de contribuir para a autonomia, a informação, a convivência familiar e comunitária saudável, o acesso ao desenvolvimento intelectual e cultural, as oportunidades de participação de bens e serviços, que visam romper com o vínculo entre a assistência social e a noção residual de pobreza que não objetivam a cidadania.

A partir desse entendimento, os Salesianos norteiam suas ações para incluir no processo de bens e serviços os grupos sociais que se encontram excluídos dessa participação, apoiando-se no reconhecimento da política de assistência social como mecanismo de concretização de direitos.

### **Território, realidade social e educação**

Torna-se também uma proposta de transformação para o território e a realidade social, numa contínua reflexão sobre a realidade sócio territorial que nos circunda.

Mais do que terra e limite, o território surge como um importante elemento no processo de efetivação de políticas sociais e de ações da educação integral: é nele que os sujeitos vivem e constroem suas subjetividades, com base nas relações e realidades ali existentes. Sendo assim, para que políticas sociais e de ações de educação integral possam garantir o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, é preciso levar em conta as características que o território apresenta, das questões geográficas às sociais.

O trabalho do Salesianos São Carlos, enquanto prepara e auxilia as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias na apropriação dos recursos e equipamentos do território, promove também a transformação da mentalidade do ambiente e colaborar na transformação da realidade social e educacional.

### **Intervenções e ações**

Algumas intervenções progressivas a serem desenvolvidas continuamente.

\*Realizar análise da realidade territorial, com intuito de desenvolver ações que tenham como foco os desafios apresentados.

\*Buscar conhecimentos sobre leis vigentes que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

## Salesianos São Carlos

\*Será foco do trabalho os mais fragilizados.

\*Efetivar parceria com a micro rede socioassistencial do território (CRAS, Posto de Saúde, Escola, Lazer, Cultura e Esporte).

\*Fazer-se presente no dia-a-dia do território.

### Objetivo do serviço

Acompanhar as famílias das crianças, adolescentes e jovens, inseridos nos programas e projetos desenvolvidos por esta instituição, priorizando as que estiverem em situação de maior grau de vulnerabilidade de forma a garantir a prevenção do agravamento de situações de risco social.

### Público alvo

Crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, participantes dos programas e projetos desenvolvidos pela instituição.

### Origem dos recursos

Prefeitura municipal de São Carlos, Liceu Nossa Senhora Auxiliadora e recursos próprios.

### Recurso humano envolvido

Função	Quantidade	Tipo de contrato	Carga horária/semanal
Assistente Social	01	CLT	30

### Articulação interna entre os programas e projetos e com a rede socioassistencial

O departamento de Serviço Social, age de forma articulada com as coordenações dos projetos desenvolvidos pelo Salesianos São Carlos na Unidade I e Unidade II.

No que se refere a rede socioassistencial, no ano de 2019 registramos que o número de encaminhamentos vindos do CRAS, CREAS e Conselhos Tutelares cresceu consideravelmente.

Consideramos esta informação importante, pois é um indicador de qualidade na articulação e relação com estes equipamentos essenciais da rede socioassistencial.

Para atender a essa demanda crescente no município, o Salesianos São Carlos suspendeu temporariamente a matrícula de crianças e adolescentes que aguardavam na lista de espera para

## Salesianos São Carlos

ingresso nos programas desenvolvidos pela instituição, para dar prioridade a estas demandas advindas da rede socioassistencial. Com o objetivo de garantir a proteção social integral a nossos usuários e superar a fragmentação da execução na prática das políticas públicas (BRASIL, 2005 p.18), consideramos fundamental que o trabalho aconteça em articulação com a rede socioassistencial.

Para atender a essa demanda crescente no município, o Salesianos São Carlos suspendeu temporariamente a matrícula de crianças e adolescentes que aguardam na lista de espera para ingresso nos programas desenvolvidos pela instituição, para dar prioridade a estas demandas advindas da rede socioassistencial.

Com o objetivo de garantir a proteção social integral a nossos usuários e superar a fragmentação da execução na prática das políticas públicas (BRASIL, 2005 p.18), consideramos fundamental que o trabalho aconteça em articulação com a rede socioassistencial.

### **Acompanhamento Familiar**

Segundo a NOB SUAS (p. 17), “a família é o núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social”. Com isso, nos atemos ao trabalho de fortalecimento de vínculos intrafamiliares com os educandos e as famílias atendidas pelo Salesianos São Carlos. A fim de que as famílias tenham condições de cumprir com seu caráter protetivo e fortalecimento dos vínculos intrafamiliares dos educandos, para

Durante o período de referência 50 famílias passaram por acompanhamento familiar, esse número corresponde a 64,10% do público alvo deste serviço.

O Protocolo de Gestão do SUAS, define o acompanhamento familiar como

“[...] desenvolvimento de intervenções desenvolvidas em serviços continuados, com objetivos estabelecidos, que possibilite à família o acesso a um espaço onde possa refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações - sejam elas familiares ou comunitárias” (BRASIL, 2010, p. 20).

Com isso, podemos concluir que a formação de vínculo entre profissional e família é fundamental para o desenvolvimento do trabalho. Além de demandar tempo de reflexão e estudo do profissional, visitas domiciliares, atendimentos individuais ou em grupo e articulação com outros equipamentos. As ações são realizadas de forma gradativa, respeitando os limites e a condição em que a família se encontra.

**Salesianos São Carlos**

**Programas  
Projetos  
e  
Serviços  
desenvolvidos  
Ano 2019**

## Salesianos São Carlos

# I - Programa Vida Melhor

**PROTEÇÃO BÁSICA:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 06 a 15 anos.

### **Identificação**

Este programa ocorreu em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos através da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, Termo de Colaboração 27/17, para atendimento em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos às crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos, procedentes do município de São Carlos. Estes atendimentos foram oferecidos no horário oposto ao do ensino regular nas UNIDADES I e II e teve como objetivo:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

**Público alvo.** Crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos,

**Capacidade de atendimento** – 540 crianças e adolescentes.

**Capacidade atendida** – 570 crianças e adolescentes.

### **Origem dos recursos**

Prefeitura municipal de São Carlos, Liceu Nossa Senhora Auxiliadora e Recursos próprios.

## Salesianos São Carlos

### Recurso humano envolvido

Função	Quantidade	Tipo de contrato	Carga horária/semanal
Gerente	01	CLT	44
Analista de contas	01	CLT	44
Coordenadora	02	CLT	44
Educadores	11	CLT	44
Administrativo	03	CLT	44
Manutenção	03	CLT	44
Cozinheira	03	CLT	44
Serviços gerais	03	CLT	44
Controlador de acesso	03	CLT	44
Monitores	03	CLT	24

### Abrangência territorial

#### UNIDADE I

Embora o Salesianos São Carlos, localize-se na abrangência deste CRAS (Vila Nery) o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado na UNIDADE I – SEDE, atende as famílias do território de abrangência do CRAS Aracy, estando assim referenciado a este. Segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, Conjunto Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga. Em 2010 o número de habitantes nessa área era de aproximadamente 80 mil pessoas, segundo números que do Censo 2010.

#### UNIDADE II

Território onde está instalado o CRAS São Carlos VIII, que totaliza a cobertura de 58 bairros. É no São Carlos VIII que se encontra a única Instituição do Território que desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertado para crianças de 6 a 15 anos, esta Instituição é o Salesianos São Carlos, na sua UNIDADE II - “Dom Luciano Mendes de Almeida”. Em sua maioria beneficiárias do Programa Bolsa Família, e na sua quase totalidade, com perfil para outros Programas de Transferência de Renda, público prioritário das ações do CRAS.

## Salesianos São Carlos

### Dados sobre número de educandos atendidos no ano

Tabela de atendidos no ano nas duas unidades

Meses	UNIDADE I	UNIDADE II	Total
Janeiro – dezembro	330	240	<b>570</b>

Tabela - Perfil social dos atendidos nas duas unidades

Benefícios	Quantidade
Aluguel Social	01
Aposentadoria (Idade, tempo de contribuição, invalidez ou especial)	14
Auxílio doença	07
Auxílio acidente	03
Auxílio reclusão	06
Bolsa família	296
BPC	11
Pensão por morte	15
Cartão Alimentação	19
Outro (Pensão alimentícia)	37
<b>TOTAL</b>	<b>409</b>

A tabela nos mostra que um número significativo de crianças e adolescentes atendidas neste projeto são advindas de famílias que estão acessando benefícios sociais.

### Atividades desenvolvidas

#### \*Atividades rotineiras desenvolvidas com os educandos

**Alimentação:** Foram oferecidos diariamente para as crianças e adolescentes, alimentos ricos em nutrientes e que contribuem para um desenvolvimento saudável. O Salesianos São Carlos em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos direcionado as Secretarias de Educação e Secretaria de Agricultura e Abastecimento, oferece duas refeições diárias, para as crianças e adolescentes atendidas no projeto.

Tabela de horário das refeições – UNIDADE I

Atividade	Horário
Café da manhã	7h45 às 8h15
Almoço – manha	10h45 às 11h15
Almoço – tarde	13h20 às 14h00
Lanche da tarde	15h50 às 16h20

## Salesianos São Carlos

**Tabela de refeições servidas no quadrimestre – UNIDADE I - SEDE**

Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Café/Manhã	0	2.438	2.985	3.499	3.556	2.547	1.174	3.276	3.132	3.279	2.848	1.187	<b>29.921</b>
Almoço	0	4.540	5.718	7.118	7.208	5.013	2.409	6.486	6.264	6.564	5.674	2.349	<b>59.343</b>
Lanche/Tarde	0	2.089	2.639	3.512	3.690	2.435	1.162	3.171	3.031	3.305	2.808	881	<b>28.723</b>
<b>TOTAL GERAL</b>													<b>117.987</b>

\*Mês de Dezembro foram oferecidas alimentação somente em 09 dias.

**Tabela de horário das refeições – UNIDADE II**

Atividade	Horário
Café da manhã	7h45 às 8h15
Almoço – manhã	10h30 às 11h15
Almoço – tarde	13h30 às 14h15
Lanche da tarde	16h00 às 16h20

**Tabela de refeições servidas - UNIDADE II - DOM LUCIANO**

Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total parcial
Café/Manhã	0	1.357	1.488	1.911	1.928	1.363	817	1.791	1720	2190	1794	683	<b>17.042</b>
Almoço	0	1.499	2.470	3.494	3.403	2.665	1.432	3.428	3205	3975	3293	1313	<b>30.177</b>
Lanche/Tarde	0	1.159	1.317	1.754	1.550	1.366	763	1.690	1617	2019	1655	605	<b>15.495</b>
<b>TOTAL GERAL</b>													<b>62.714</b>

\*Mês de Dezembro foram oferecidas alimentação somente em 09 dias.

Como podemos observar nas tabelas citadas, no item refeições servidas, notamos um número menor na Unidade II em relação a Unidade I. Isso ocorre devido ao fato das crianças e adolescentes residirem no próprio território onde está instalada a unidade II do Salesianos São Carlos. Boa parte destas crianças e adolescentes passam em casa depois da escola e almoçam antes de virem para a unidade.

**TOTAL DE REFEIÇÕES SERVIDAS DURANTE O ANO NAS DUAS UNIDADES – 180.701**

**Transporte: UNIDADE I** - O transporte foi fornecido gratuitamente para todas as crianças e adolescentes que frequentam as atividades do Programa Vida Melhor – SEDE. Esta parceria foi estabelecida com o Departamento de Transporte, juntamente com a Viação Paraty e o Salesianos São Carlos para locomoção das crianças e adolescentes. Temos três monitores que fazem todo o percurso do transporte acompanhando as crianças e adolescentes no trajeto: Instituição/Escola e Escola/Instituição e Instituição aos seus bairros de origem.

## Salesianos São Carlos

### ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**\*Cantinho da leitura:** Incentiva a leitura, a imaginação e o repertório cultural dos educandos. Neste contexto, conta-se e cria-se histórias que posteriormente são compartilhadas com o coletivo, oportunizando o desenvolvimento da imaginação, enriquecimento das experiências trazidas, imersão em outras culturas e costumes e também o desenvolvimento da linguagem. Para além do citado acima, semanalmente todos os educandos tem atividade de leitura nos espaços de leitura das salas na unidade I ou no CÉUS (São Carlos VIII), unidade II.



**Unidade I**

**Unidade II**

**\*Contação de Histórias:** Momentos realizados pelos educadores com o intuito de potencializar o aprendizado e possibilitar novas formas de aquisição de conhecimento. Nestes momentos trabalhou-se com as crianças e com os adolescentes as atividades abaixo explicitadas.

#### 1º - QUADRIMESTRE

\* Leitura e reflexão sobre o livro: Se ligue em você - Telma Guimarães

Onde as crianças puderam assimilar através do trabalho desenvolvido pela educadora, com o auxílio do livro Os Sentimentos – Bons e Negativos e Autoestima – Você é Único.

\*Por que as formigas habitam a terra – Contos Africanos.

Leitura de um conto Africano, ressaltando a cultura de outro continente e suas diversidades.

#### 2º - QUADRIMESTRE

Leitura e reflexão sobre o livro: O terceiro ouvido – James Misse e Marcelo Garcia. As crianças puderam assimilar através do trabalho desenvolvido pela educadora, com o auxílio do livro o habito do ouvir.

## Salesianos São Carlos

Fabulas de Esopo: O sapo e o Boi e O Pastorzinho mentiroso. Leituras das fabulas, com o intuito de transmitir ensinamentos, abordar uma perspectiva ética e moral com o objetivo de enriquecer a formação das crianças.

Pipo e Fifi – Caroline Arcari. Leitura e reflexão sobre os cuidados para com o corpo e início de trabalho sobre Consciência sobre o ser tocado.

Livro das possibilidades – Projeto Empoderamento Feminino e novas masculinidades.

Leitura e interpretação de textos com o intuito de promover desconstrução de estereótipos masculinos

### 3º - QUADRIMESTRE

\*Leitura e reflexão de textos sobre:

Alimentos e Alimentação de Qualidade, e a importância destes para o desenvolvimento do corpo e da mente/Horta e sua importância para a sustentabilidade familiar e coletiva.

Nosso País – Brasil e suas diversidades / Brasil da Colônia a República

Consciência Negra no País / Racismo!!! O que é isso?

\* Mostra Cultural diversidade musical.

\*Fabulas de Esopo por Jean de La Fontaine - Leituras das fabulas, com o intuito de transmitir ensinamentos e abordar perspectivas éticas e morais, tendo como objetivo aprimorar e despertar o pensamento crítico/social das crianças.

\*Livro das Possibilidades – Projeto Empoderamento Feminino e Novas Masculinidades. Leitura, interpretação de textos e atividades individuais e coletivas, com o intuito de promover desconstrução de estereótipos. (Encerramento das atividades/ Avaliação do projeto desenvolvido – em anexo).

Os educandos da unidade II frequentaram diversas vezes a biblioteca do CEU'S das Artes do São Carlos VIII, para fazerem leituras, pesquisas e Contação de histórias.



**Unidades I e II**

## Salesianos São Carlos

**Jogos:** O jogo é um agente cognitivo que auxilia o educando a agir livremente sobre suas ações e decisões fazendo com que ele desenvolva além do conhecimento matemático também a linguagem, pois em muitos momentos será instigado a posicionar-se criticamente frente a alguma situação. Nas atividades foram utilizados jogos pedagógicos, jogos de tabuleiro, jogos de raciocínio rápido e lógicos possibilitando trabalhar números e sociabilidade. Estas atividades aconteceram semanalmente com todos os educandos das duas unidades.



**Artísticas:** Valorizar habilidade, competência e a liberdade de criação individual e coletiva. A partir de estratégias educacionais realizadas em rodas de conversas sobre o que gostariam de produzir e observando os recursos e os materiais disponíveis, foram realizadas.

### 1º QUADRIMESTRE

\*Recortes e colagem com auxílio de revistas e jornais, para confecção de cartazes, a fim de aprimorar o conhecimento das crianças e adolescentes sobre os temas abordados em atividades.

\*Ilustrações livres com intuito de promover o desenvolvimento psicomotor e facilitar a aprendizagem.

\*Material de sucata (rolo de papel higiênico, tampinha de garrafa pet, E.V.A, papel cartão, canetinha, sulfite, palito de sorvete e cola) – Construção de brinquedos.

\*Confecção do painel do teatro “A verdadeira história da Páscoa” que foi apresentado no encontro de famílias. Material usado: papelão e tintas guache (diversas cores)

## Salesianos São Carlos

\*Confecção dos enfeites de mesa para o almoço de Páscoa. Material usado: garrafa Pet, TNT, cola quente, caneta hidrocolor e glitter.

\*Confecção de máscaras e acessórios para carnaval;

\*Cartazes motivacionais com o uso dos mais diversos materiais como: folhas secas, palitos dentre outras matérias o que as crianças pudessem encontrar no espaço, com o intuito de esboçar nos cartazes o tema - Mulheres e sua força.

\*Confecção de lembranças para comemoração dos aniversariantes do Trimestre.

\*Decoração e utensílios a serem utilizados no Almoço de Páscoa.

\*Filmes educativos e temáticos sobre os temas apresentados em cronograma elaborado pelo educador, com o intuito de valorizar e potencializar habilidades.

\*Confecção e construção realizado pela educadora de brinquedos, utilizando materiais recicláveis.

### 2º QUADRIMESTRE

\*Recortes e colagem com auxílio de revistas e jornais, dentre outros materiais, para confecção de cartazes com o intuito de promover o conhecimento das crianças e adolescentes, sobre temas abordados em rodas de conversa e nas demais atividades propostas no cronograma;

\*Ilustrações livres com intuito de promover o desenvolvimento psicomotor e facilitar a aprendizagem;

\*Construção de corações - Trabalhos de mosaico - Material utilizado: EVA, cola e papel laminado;

\*Construção do jogo batalha naval - Material utilizado: Cartolina, lápis de cor e pincel anatômico.

\*Construção da escada das virtudes - Material utilizado: papel cenário, sulfite, lápis de escrever, pincel anatômico.

\*Construção dos bichigudos - Material utilizado: bexigas, areia, tesouras, caneta permanente, lã e fitas de cetim.

\*Pintura e recorte de imagens - Material utilizado: folhas de sulfite, giz de cera, lápis de cor e tesouras.

\*Construção do jogo “Imagem e ação” com o tema “CUIDADO” – Material utilizado: papel cartão, régua, lápis de escrever, tesoura e canetinhas coloridas.

\*Confecção de lembranças para: “Quem cuida de mim”. Com enfoque para todos que cuidam e não apenas a figura materna e paterna. Trabalho realizado nos meses de comemoração ao dia das mães e dos pais.

\*Filmes educativos e temáticos apresentados conforme cronograma, elaborado pelo educador, com o intuito de valorizar ações do cotidiano, assim como transmitir conhecimentos.

\*Confecção dos enfeites para Festa Junina. Material usado: papel crepom, barbante, caixotes de madeira, tecidos de chita, dentre outros;

\*Construção de um vulcão e um foguete feitos com material reciclável e auxiliado pelos educadores e universitários da USP. Material utilizado: garrafa PET, argila, detergente, corantes, entre outros.

## Salesianos São Carlos

\*Recortes e colagem com auxílio de revistas e jornais, para confecção de cartazes, a fim de aprimorar o conhecimento das crianças e adolescentes sobre os temas abordados em atividades.

\*Construção de carrinhos com garrafa PET, material utilizado: garrafas, barbante, cola e tampinhas.

\*Confecção de flores e enfeites para o Arraia – Material utilizado: papel crepom, cartolina, barbante, cola, papel dobradura, bola de isopor, chita, feltro, fitas de cetim, EVA, entre outros materiais.

### 3º QUADRIMESTRE

\*Recortes e colagem com auxílio de revistas e jornais, dentre outros materiais, para confecção de cartazes com o intuito de promover o conhecimento das crianças e adolescentes, sobre temas abordados em rodas de conversa e nas demais atividades propostas no cronograma;

\*Ilustrações livres com intuito de promover o desenvolvimento psicomotor e facilitar a aprendizagem;

\*Construção de figurinos e cenários para: Show de Talentos/ Festa das Crianças / Sarau de Consciência Negra /Mostra Cultural e Almoço de Natal.

\*Construção de jogos coletivos.

\*Construção de cartazes com o intuito de ressaltar os trabalhos e temas desenvolvidos em sala como: Bullying / Estatuto da Criança e Adolescente (Direitos e Deveres) Independência do Brasil Consciência Negra e demais projetos realizados pelos educadores e parcerias realizadas.

\*Pinturas livres.

\*Confecção de lembranças e decorações para eventos como: Dia das Crianças, Almoço de Natal, Aniversariantes do semestre.

\*Filmes educativos e temáticos apresentados conforme cronograma, elaborado pelo educador, com o intuito de valorizar ações do cotidiano, assim como transmitir conhecimentos.



## Salesianos São Carlos

### Culturais

**Na Unidade I:** Foram oferecidas em parceria com a Secretaria de Cidadania, oficinas de teatro para os adolescentes.

**Na Unidade II** - Em parceria com o CEU'S das Artes e o CEMAC, foram oferecidas, oficinas skate de 6 a 14 anos; teatro de 6 a 14 anos, Percussão de 6 a 8 anos e capoeira de 6 a 14 anos.



Skate

Teatro

Percussão

Capoeira

**\*Passeio Cultural** - Os educandos da unidade II tiveram, estão inseridos no território do bairro São Carlos VIII. Isto possibilita oportunidades de participação nas atividades culturais que acontecem em outros equipamentos deste território, além de terem acesso fácil e rápido ao parque ecológico. No decorrer do ano participaram das atividades:

- **Peça teatral** “Um amor de passarinho” – Baseado na lenda Guarani do João de Barro. Uma divertida história de amor que discute a importância do respeito às diferenças de forma leve, descontraída e muito animada.

- **Conte para todos:** O menino de vestido – trabalhando questões de gênero

- **Figuras inesperadas** – Um exemplo de uma cidade modernizada – Raízes e valores dos seres humanos.

- **O boizinho de papel** – trabalhando o folclore.

- **Caminhada ao parque ecológico**, onde tiveram a oportunidade de ampliarem seu conhecimento sobre: “Meio ambiente / animais / vegetação do serrado”.

- **O Mágico** - Céus das Artes



Peça teatral

Parque ecológico

O mágico

## Salesianos São Carlos

No dia 21/11 as crianças e os adolescentes da Unidade II, realizaram uma apresentação da peça teatral no palco do CEMAC.

**\*Ballet Expressão: UNIDADE I** - Parceria realizada entre salesianos e a escola de Dança, com 20 crianças e adolescentes. Momento de muito aprendizado, superação e quebra de paradigmas para com os nossos atendidos, que neste ano contou com a participação do gênero masculino na equipe. As apresentações aconteceram no mês de dezembro/2019 no Teatro Municipal.



Unidade I

**\*Jogos esportivos:** Os jogos coletivos (de mesa, tabuleiro, gincanas e cooperativos), oportunizam as crianças e adolescentes a se expressarem e se posicionarem diante das questões da vida, das relações e da comunidade, permitindo pontes para o conhecimento, além de ser lúdico e despertar sentimentos de alegria e de prazer. Nas Duas Unidades foram desenvolvidos: Jogos cooperativos e esportivos, jogos e brincadeiras lúdicas onde as crianças e adolescentes se beneficiaram com a arte do brincar e de se exercitar de maneira divertida, respeitando a diversidade e potencializando as habilidades potencializar a prática de jogos e brincadeiras saudáveis. Para o desenvolvimento das atividades proposta, a educadora se beneficiou de espaços variados.



## Salesianos São Carlos

**\*Playground e pátio:** O brincar entendido como potência de crianças e adolescentes é uma ferramenta para o aprendizado. Nos espaços de brincadeiras, as ações são integradas e descontraídas, o que possibilita o reconhecimento das relações apresentadas por estes no contato com o outro. Estas atividades acontecem diariamente, com rotatividade das turmas, com momentos de brincadeiras livres e dirigidas.



**Unidade I**



**Unidade II**

**\*Unidade I: Projeto brincadeira.** Foram realizadas em parceria com Programa de Medidas Sócio Educativas, atividades recreativas. Estas foram acompanhadas pelo educador de turma, pelo orientador de medida e pelos adolescentes em cumprimento de medida de PSC com 60 crianças e adolescentes.

**\*Unidade II: Meio ambiente.** As atividades desenvolvidas foram de recicla também em parceria com Programa de Medidas Sócio Educativas. Foram acompanhadas pelo educador de turma, pelo orientador de medida e pelos adolescentes em cumprimento de medida de PSC com 30 crianças e adolescentes e foram trabalhados especificamente atividades relacionadas ao ECO Ponto daquele território.



**Unidade I**



**Unidade II**

**Tecnologia/ Informática:** Atividades realizadas: Jogos educativos – interação entre a turma, além do despertar para o conhecimento lúdico digital.

Reconhecer o uso do computador para além das atividades recreativas (jogos).

Conhecer as ferramentas de informática para os diferentes usos sociais.

## Salesianos São Carlos

Planejar e produzir textos digitais sobre temas de interesse.

Jogos educativos, pesquisas e planejamento e produção de textos digitais sobre temas de interesse.



### Unidade I

**Prevenção: Higiene bucal:** Trabalho preventivo realizado com as crianças e adolescentes, orientando-os para a importância da higiene bucal em todos os espaços onde fazem suas refeições. Acontece após todas as refeições.



### Unidade I e Unidade II

**\*Dia da Saúde no Bairro São Carlos VIII:** Atividade desenvolvida em parceria com o CEU'S das artes junto com os estudantes do curso de Medicina da UFSCAR, na Unidade II.



## Salesianos São Carlos

**\*Coletivo de Adolescentes:** Grupo formado por adolescentes da unidade I. Participam das comissões e dos preparativos e montagem de coreografias, figurinos e cenário de peças teatrais, show de talentos e mostra cultural.



**Montagem de Coreografia**



**Apresentação: Somos iguais nas diferenças**

**\*Roda de Conversa:** Aconteceram semanalmente, em sala ou em um espaço livre. Esta atividade tem como objetivo fortalecer o diálogo e de desenvolver o exercício da escuta de cada participante do processo. Foram abordados com as crianças e os adolescentes os seguintes temas.

### 1º QUADRIMESTRE

- \* Convivência: Respeito e Empatia;
- \* Empoderamento Feminino e Igualdade de Gênero;
- \* Diversidades Étnicas;
- \* Prevenção contra o Abuso e Assédio Sexual de Crianças e Adolescentes;
- \* Bullying e os diversos sentimentos e angústias causados pelo mesmo;
- \* Dias internacional das Mulheres / Femicídio /Violência contra Mulheres
- \* Dengue... Causas /Consequências e Prevenção;
- \* Entendendo o contexto do carnaval,
- \* Democracia participativa.

### 2º QUADRIMESTRE

- \* Empoderamento Feminino e Novas Masculinidades;
- \* Diversidades Étnicas;
- \* Prevenção contra o Abuso e Assédio Sexual de Crianças e Adolescentes;
- \* Família e seus Cuidadores;
- \* Meio ambiente x Consumismo;

## Salesianos São Carlos

- \* Festa Junina – Costumes e tradições;
- \* Ação Social na Comunidade.

### 3º QUADRIMESTRE

- \* Empoderamento Feminino e Novas Masculinidades;
- \* Diversidades Étnicas;
- \* Prevenção contra o Abuso e Assédio Sexual de Crianças e Adolescentes;
- \* Bullying;
- \* Meio ambiente x Consumismo;
- \* A importância da Leitura;
- \* Brasil – Nosso País;
- \* Estatuto da Criança e Adolescente – Direitos e Deveres;
- \* Mostra Cultural – Diversidades.



**Unidade I**



**Unidade II**

**Dinâmicas:** Desenvolvido atividades dinamizadas com o intuito de informar e formar opiniões sobre os temas abordados e apresentados pelas as crianças e adolescentes como.

### 1º QUADRIMESTRE

- \* Etnia Racial - Povos Indígenas;
- \* Preconceito e Discriminação Racial;
- \* Prevenção e Combate à Dengue;
- \* Políticas Públicas - construção de maquetes que representam o bairro que quero.

## Salesianos São Carlos

### 2º QUADRIMESTRE

- \* Prevenção e Combate à Dengue;
- \* Emoções: Jogo da Empatia;
- \* Vida e Projetos de Vida;
- \* Arranjos Familiares;
- \* Formas aos Sentimentos;
- \* Jornal Informativo.

### 3º QUADRIMESTRE

- \* Vida e Projetos de Vida;
- \* Valorização à Vida;
- \* Hábitos Alimentares;
- \* Horta – Coleta e distribuição dos produtos cultivados;
- \* Exercício de respiração;
- \* Coreografias;
- \* Jornal e Vídeos Informativos (Rádio Esperança);
- \* Assembleia e reuniões com o grupo de Representantes das Turmas para escuta dos mesmos em ações pontuais como: Semana das Crianças, Mostra Cultural e Almoço de Natal.



Unidade I

Unidade II

### Miniprojetos

**1 - Leitores do mundo** – Proposta de leitura que possibilite a criança e ao adolescente identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

## Salesianos São Carlos

### Objetivos

Decodificar e compreender os sistemas de escrita e fala da língua portuguesa;  
 Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões;  
 Classificar e compreender o enredo, personagens, cenário, conflito gerador e contexto das histórias;  
 Conhecer diferentes variações linguísticas.  
 Frequência semanal para 60 crianças de 08 a 09 anos.

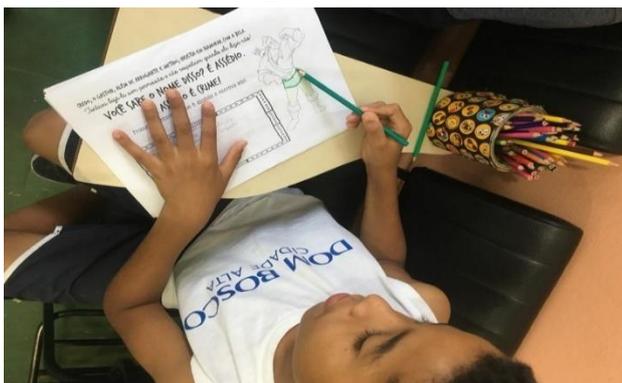


**Leitores do Mundo**

**2 - Empoderamento Feminino e Novas Masculinidades** - Material de apoio: Livro das Possibilidades – Este é um recurso cuja metodologia foi criada a partir do estudo de três materiais: o Livro da Vida de Freinet, Livro de Projetos Fazendo minha história (Instituto Fazendo História) e o Portfólio da Escola da Ponte de Portugal.

### Objetivo

Reflexão sobre as desigualdades entre homens e mulheres;  
 Estimular o pensamento crítico para desconstruir os estereótipos de gênero;  
 Reflexão sobre os temas propostos, afim de que estes ampliem a visão de mundo a partir da socialização dos conteúdos.  
 Frequência semanal para 60 atendidos de 11 a 12 anos.



**Empoderamento Feminino e Novas Masculinidades**

## Salesianos São Carlos

**3 - Rádio e Jornal Esperança** - O presente miniprojeto surgiu da demanda de um grupo de educandos que queriam que fossem colocadas músicas no refeitório nos horários de refeição. Assim, ao conversar com a turma as possibilidades e restrições, foi acertado que os integrantes da turma iriam se responsabilizar pela realização de uma espécie de programa de rádio com músicas e informações. Dentro de suas várias atividades desenvolvidas, trabalhamos na perspectiva de: Orientar, conscientizar, estimular e responsabilizar a turma pela seleção e filtro das músicas a serem tocadas além de estimular o protagonismo das crianças, uma vez que estas precisam se organizar em: recolherem, escrever, filtrar e editar as informações a serem divulgadas, assim como as das “playlists” ( músicas preferidas) de todas os demais atendidos no projeto.

### Objetivos

Sintetizar informações;

Divulgar informações;

Ampliar o repertório musical

Frequência semanal para crianças de 09 a 10 anos.



### Jornal Esperança - Momento de escuta das matérias a serem retratadas

**4 - Horta Amorosidade:** Realizado com as crianças e adolescentes do Provim Unidade I Sede, com o intuito de realizar plantio de hortifrúteis / folhas para consumo dos mesmos, assim como, o de promover ensino de plantio de mudas, cuidados com o meio ambiente e sustentabilidade. As crianças e os adolescentes se revezaram em grupos auxiliados pelos educadores, ou pelo coletivo de adolescentes e realizam os cuidados com os canteiros, plantio e colheita.

### Objetivo

Cuidar do Meio Ambiente;

Trabalhar elementos de segurança alimentar.

**Frequência** semanal para 25 atendidos de 08 a 12 anos.



## Salesianos São Carlos

### Eventos

#### 1º QUADRIMESTRE

##### \*Carnaval

Atividade realizada com as crianças /adolescentes e jovens das Duas Unidades com o intuito de confraternizar com os projetos e brincar o carnaval de forma alegre e educativa. Onde o Respeito e Valorização da Vida e aos Direitos Adquiridos - Política Públicas-, foi o carro chefe para este momento de formação e aprendizado para todos.



**Atividade de carnaval – Integração entre as duas unidades**

#### 2º QUADRIMESTRE

\* **Festa Junina** - Apresentações de danças típicas, brincadeiras como: pesca, boca do palhaço, tomba lata dentre outras e muita comida típica. Enfim, muita diversão e alegria no espaço. Na unidade II a festa junina envolveu as famílias das crianças e adolescentes atendidos e comunidade local.



## Salesianos São Carlos

**\*Ação Social:** O Salesianos São Carlos realizou no dia 24/08/2019 a “**AÇÃO SOCIAL – DOM BOSCO NA COMUNIDADE**”, junto as crianças, adolescentes, jovens e famílias participantes dos programas e projetos desenvolvidos pela Instituição. Esta Ação foi realizada no espaço da **praça Ronald Golias**, no bairro Cidade Aracy II. A comunidade foi envolvida e juntos revitalizamos e ressignificamos este espaço em uma ação simples e coletiva, isto nos possibilitou conhecer melhor esta comunidade. Ações como esta fortalece os vínculos entre os Salesianos, público atendido e suas famílias, estimula o protagonismo e autonomia, contribui na identificação e percepção do espaço público como lugar de pertença, além de sensibilizar a todos para o cuidado dos espaços comunitários. Nesta ação foram feitos plantios de flores e de um ipê amarelo, pintura de rosto, batalha de rimas, arte no muro/grafite, pintura de amarelinhas no chão, sarau, zumba e capoeira.



**Ação social – Dom Bosco na Comunidade: Praça Ronald Golias – Cidade Aracy II**

## Salesianos São Carlos

### 3º QUADRIMESTRE

**\*Show de talentos:** Atividades artísticas e musicais que aconteceram nas DUAS unidades, com o intuito de valorizar e despertar talentos.



**Festa das crianças:** Semana de muita comemoração com momentos de muita alegria e descontração para todos os envolvidos, com atividades coletivas, gincanas e brinquedos infláveis.



**\*Trimestralmente comemoramos os aniversariantes:** Momento de celebrar a vida e confraternizar com os amigos. Ação realizada por meio de parceria com grupo de voluntários, que propicia alegria para todas as crianças e adolescentes atendidos nas Duas Unidades.



## Salesianos São Carlos

**\*Mês/Dia da Consciência Negra:** Oficinas realizadas pelos educadores e voluntários como dança, artesanato, sarau poético e penteados afro em comemoração/reflexão do mês/dia.



Unidade I e II

**\*Mostra Cultural: Políticas Públicas.** Este evento mobilizou todos os projetos desenvolvidos pelo Salesianos São Carlos. E contou com a participação e envolvimento dos educandos, educadores, familiares, voluntários e parceiros. Público atingido aproximadamente de 900 pessoas



## Salesianos São Carlos

**\*Confraternização de natal:** Com o apoio dos Grupos de Ação Social (Operação Natal/ UFSCAR e USP), Cooperadores Salesianos, comunidade local, Mafre, Escola de Futebol Chuteira de Ouro e tantos outros Voluntários, foi possível realizar o Almoço de Natal e entrega de kits de presentes para as crianças, adolescentes e jovens atendidos pelos Salesianos.



**Festa de Natal nas duas unidades**

### Atividades pontuais com parceiros e voluntários

**\*Dia do Desafio/26 de maio/2019** – Em parceria com o SESC os educandos da unidade II tiveram a oportunidade de participar do projeto “Esporte para todos”. Acesso à prática independente da capacidade física ou nível de habilidades, visando lazer e bem-estar, por meio da cultura esportiva e do movimento.

**\*Apresentação Instituto CHERR:** Atividade esportiva realizada com os professores e alunos do Instituto CHEER, com o intuito de demonstrar as crianças e adolescentes a prática de esporte com movimentos rítmicos, onde o trabalho coletivo, a confiança no outro e no grupo é essencial.

**\*Atividade Recreativa e Esportiva com parceiro:** Com a participação dos estudantes da UFSCAR /Voluntários do Projeto Campanha do Agasalho, foi realizado uma tarde de muita brincadeira e diversão para com as crianças e adolescentes atendidos pelo projeto.

**\*Estágio do Curso de Psicologia da Universidade UNICEP:** Desenvolvido semanalmente por estagiários de Psicologia/UNICEP nas DUAS unidades, com os adolescentes, auxiliando em seus conflitos e compreensão dessa nova fase cheia de transformações.



## Salesianos São Carlos

\* **Envolvimento e Participação dos Jovens do Centro de Desenvolvimento Social Produtivo**, em várias atividades realizadas em parceria com as crianças e adolescentes do Provim Unidade I. tais como Show de Talentos, Festa das Crianças, Gincanas Esportivas, Sarau poético e Mostra Cultural, que muito nos auxiliaram na confecção dos figurinos e auxílio junto aos educadores com as turmas, além de atividades desenvolvidas no espaço com os mesmos.



**CEDESP e Unidade I – parceria nas atividades.**

**Atividades desenvolvidas com a família. Ação com as famílias:** Essas aconteceram individualmente e/ou em grupos, com ações pensadas e construídas a partir de demandas observadas no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

Foram realizados contatos telefônicos com famílias encaminhadas pelo CRAS, CREAS e Conselho Tutelar e Lista de espera, com o intuito de fortalecer os vínculos entre família e instituição.

Atendimento individual dos responsáveis pelas crianças e adolescentes matriculados no projeto.

**Visitas domiciliares:** Realizou-se visitas a famílias atendidas pelo projeto, com o intuito de restabelecer vínculos destas com a Rede de Atendimento assistencial e de proteção do Município.

**Encontro de famílias.** Estes aconteceram em vários momentos durante o ano nas duas unidades.

Na unidade I: Aconteceram nos territórios, com o propósito de acessar um número maior de famílias, e um outro para atender as famílias mais próximas ao Salesianos. Na unidade II. Estes encontros foram mais frequentes porque esta unidade fica dentro do território de atendimento e o acesso as famílias é mais fácil, não precisa de logística de transporte para o deslocamento destas.



**Unidade I**



**Unidade II**

## Salesianos São Carlos

### **II - Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade**

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL** - Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

#### **Identificação**

Oferta de Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade, no âmbito do Município de São Carlos, conforme regulamentação preconizada na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº109/2009), por meio de parceria com Organizações da Sociedade Civil. Tem por finalidade prover a atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinada judicialmente. Deve contribuir para o acesso aos direitos fundamentais e para ressignificação de valores na vida pessoal e social de adolescentes e jovens.

#### **Objetivo geral**

Promover a execução das medidas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, bem como a responsabilização do adolescente em acompanhamento. Respeitando o objetivo da mesma quanto ao seu caráter educativo e em consonância com as habilidades e interesses do adolescente em seu desenvolvimento.

Incumbe ainda à direção, segundo o SINASE art. 14, “selecionar e credenciar entidades assistenciais, hospitais, escolas ou outros estabelecimentos congêneres, bem como programas comunitários ou governamentais, de acordo com o perfil do socio educando e o ambiente no qual a medida será cumprida”.

E ainda, segundo as orientações da tipificação de Serviços Socioassistenciais, devem ser garantidas: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; referência e contra referência; trabalho interdisciplinar; articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos; produção de orientações técnicas e materiais informativos; monitoramento e avaliação do serviço; proteção social proativa; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; construção de plano individual e familiar de atendimento, considerando as especificidades da adolescência; orientação socio familiar; acesso à documentação pessoal; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização para o exercício da cidadania; desenvolvimento de projetos sociais; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

#### **Objetivos específicos da parceria**

- Proporcionar acompanhamento socioeducativo ao adolescente com aplicação da medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade, bem como acompanhamento familiar, de forma a proporcionar condições para a superação da vivência infracional;
- Realizar trabalho de forma referenciada ao CREAS e em articulação com o NAI e demais políticas públicas correlacionadas.

## Salesianos São Carlos

### Objetivos específicos do serviço

- Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento da medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais;
- Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática de ato infracional;
- Estabelecer contratos com o adolescente a partir das possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido e normas que regulem o período de cumprimento da medida socioeducativa;
- Contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomias;
- Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e desenvolvimento de habilidades e competências;
- Fortalecer a convivências familiar e comunitária.

### Público alvo

Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, de ambos os sexos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, aplicada pela Justiça da Infância e Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente e suas famílias.

**Capacidade de atendimento** – 120 crianças e adolescentes.

**Capacidade atendida** – 198 adolescentes.

**Origem dos recursos** - Prefeitura municipal de São Carlos e Recursos próprios.

### Recursos humanos envolvido

Função	Quantidade	Tipo de contrato	Carga horária/semanal
Coordenadora	01	CLT	30
Orientadores de medida	08	CLT	30
Administrativo	01	CLT	44
Cozinheira	01	CLT	44
Serviços gerais	01	CLT	44
Controlador de acesso	01	CLT	44

## Salesianos São Carlos

### Abrangência territorial

Os adolescentes são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância de regiões tais como Grande Aracy e São Carlos VIII, regiões em que se situam também os Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além do CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social – CREAS e Conselhos Tutelares.

Segundo dados do município de São Carlos, obtidos junto ao SEADE ([www.imp.seade.gov.br](http://www.imp.seade.gov.br) - 2016), a cidade possui cerca de 235.096 mil habitantes, dos quais 21.330 mil corresponde a faixa etária entre 12 e 18 anos.

Ainda segundo este mesmo documento, as atividades econômicas são marcadas pela presença de indústrias, comércio e setor de serviços atende às necessidades e garante emprego a boa parcela da população e o setor agropecuário é importante na produção de leite, cana, laranja, frango, carne bovina e milho (dados da SMCAS). A renda per capita da população foi registrada em R\$ 923,62, segundo os dados da Fundação SEADE (2010), também baseado no censo demográfico.

No entanto, aponta que apesar dos índices favoráveis de desenvolvimento, há um contraste com cenários de vulnerabilidade, concentrados em algumas regiões da cidade. Quando analisadas as informações relacionadas aos aspectos de vulnerabilidade tem se segundo ainda informações da Fundação SEADE, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por grupos (IPVS), a maior parte da população nessa condição encontra-se no grupo 2 – classificado como de vulnerabilidade muito baixa, 59%, seguidos do grupo 3 – baixa vulnerabilidade, 14,7%, e grupo 5 – alta vulnerabilidade, com 12,9% da população.

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços.

Fonte: Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – Município de São Carlos - Processo PMSC 16374/2015

### Quadro geral de: Procedimentos, encaminhamentos, perfil, atividades e oficinas

No ano de 2019 foram registrados 131 adolescentes inseridos na medida de Liberdade Assistida - L.A., 60 na medida de Prestação de Serviços à Comunidade – P.S.C., e 07 com ambas medidas, totalizando 198 adolescentes em acompanhamento socioeducativo.

# Salesianos São Carlos

## Perfil dos Atendidos

### Gênero

Considerando a informação de gênero, temos grande percentual dos adolescentes inseridos do gênero masculino, em ambas as medidas socioeducativas. Deve-se ressaltar que não pretendemos reduzir esta temática, tampouco trata-la erroneamente, e que devido a isso nos ateremos a apresentar os dados dentro do acessado.

Em acompanhamento na medida de liberdade assistida temos que 94% dos adolescentes são meninos (123 adolescentes), frente a 5% de meninas (07 adolescentes) e 01 adolescente que se denominava transgênero feminino (1%).

Em Prestação de Serviços à Comunidade, 93% meninos (56 adolescentes) e 7% meninas (04 adolescentes); e em dupla medida 71% dos adolescentes do gênero masculino e 29% feminino (05 meninos e 02 meninas).

Na totalidade então, 93% gênero masculino e 7% gênero feminino. O gráfico 1 apresenta este dado relacionado ao total de adolescentes (184 meninos, 13 meninas e 1 transgênero).

Tal dado vai ao encontro do apresentado no Relatório da Pesquisa Nacional das medidas socioeducativas em meio aberto - SUAS (fevereiro/março 2018), o qual aponta a conhecida prevalência do gênero masculino entre os adolescentes autores de ato infracional. Esse dado aparece ainda no caderno de orientações técnicas para medidas socioeducativas em meio aberto, que aponta 87% de adolescentes do sexo masculino em acompanhamento socioeducativo (MDS, 2016) e já constava no Plano Decenal Estadual de Atendimento Socioeducativo, que se utiliza de dados referentes ao município de São Paulo e demonstra o maior percentual de adolescentes do sexo masculino em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (São Paulo, 2014).

No relatório Nacional supracitado (SUAS 2018), observa-se a discussão acerca de que a grande diferença de gênero pode apontar para dois aspectos:

*“o primeiro diz respeito à forma como uma parcela da juventude masculina é alcançada pelo sistema de justiça e por outras formas de controle, estando os jovens então mais vulneráveis ao aliciamento pelo tráfico de drogas, às abordagens policiais e à violência de Estado. Pode-se acrescentar a esse quadro de vulnerabilidade, o machismo social e institucional.*

*Já a marca distintiva que preside a dinâmica feminina é o que Ângela Davis (2018) chama de “domesticidade” da punição social reservada às mulheres. Enquanto os homens são punidos na esfera pública, as mulheres estão submetidas a formas de controle que se exercem especialmente do âmbito privado, na “inviolabilidade” do lar. Para a autora, a violência doméstica e o poder exercido pelos homens sobre as mulheres agem como formas punitivas dentro da fronteira íntima das relações.”*

### Faixa etária

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, as medidas socioeducativas podem ser aplicadas a adolescente de 12 a 18 anos, excepcionalmente até os 21, desde que o ato infracional tenha sido cometido antes de o jovem atingir a maioridade.

Nos dados apresentados, em relação ao total de atendidos, na medida de **Liberdade Assistida**, houve predominância de adolescentes e jovens com idades entre **16 e 18 anos (completados no decorrer de 2019)**.

## Salesianos São Carlos

Nota-se percentual significativo (sessenta e seis em número absoluto) de adolescentes que atingiram a maioria penal no decorrer do acompanhamento, dos quais 33 (trinta e três) completaram 18 anos em 2019 e 33 (trinta e três) em anos anteriores.

Destaca-se que, dentre estes jovens que completaram 18 anos ou mais, 41 deles encerraram suas medidas em 2019 (dados de encerramento na sessão 4.2.5).

Na medida de **Prestação de Serviços à Comunidade**, em relação ao total de atendidos, há um número significativo também das idades entre **16 e 18 anos (completados no decorrer de 2019)**, conforme observado abaixo. Dentre os 25 que completaram 18 anos ou mais, 13 deles encerraram suas medidas em 2019 (dados de encerramento na sessão 4.2.5).

Quanto a medidas cumuladas, os **inseridos tiveram entre 14 e 18 anos**.

A partir da análise de tais dados, observa-se que o número de adolescentes em acompanhamento aumenta conforme a idade dos mesmos, em consonância com a realidade nacional (SUAS, 2018), com ápice entre os 16 e 18 anos, considerada fase final da adolescência.

Frente a isso, se mostra importante a intervenção no sentido de orientações quanto a maioria penal, inserção no mercado de trabalho formal e lícito, bem como a luta por políticas públicas voltadas a geração de renda a juventude.

### Quanto ao território de residência

No que se refere ao território de residência dos adolescentes, utilizamos a divisão por regiões referente a Assistência Social do Município, de acordo com os Centros de Referência em Assistência Social - CRAS, sendo que as mesmas foram reorganizadas em 2019, havendo atualmente os seguintes territórios: Grande Aracy, Pacaembu, Santa Felícia, São Carlos VIII, Jockey Clube, Santa Eudóxia (distrito) e Sede.

Para medida de **Liberdade Assistida**, há predominância do território da Grande Aracy, bem como ocorreu o aumento de adolescentes do território Pacaembu em relação aos demais de maior concentração, em comparação a 2018, representando neste ano o segundo território com maior concentração de adolescentes (invertendo a posição com o território do São Carlos VIII, que também foi ultrapassado pelo Santa Felício)

Já na medida de Prestação de Serviços à Comunidade, há similaridade entre os três territórios com maior concentração de adolescentes: Pacaembu, Grande Aracy e São Carlos VIII (Gráfico 4); assim como nas medidas cumuladas, onde a similaridade ocorre entre Grande Aracy, São Carlos VIII e Santa Felícia (Gráfico 5).

Destaca-se que, no montante total de atendimentos, temos em ordem decrescente, por concentração de adolescentes: Grande Aracy, Pacaembu, São Carlos VIII, Sede, Santa Felícia, Jockey e Santa Eudóxia (Gráfico 6).

Abaixo, na sessão 4.2.10 serão apresentados os dados de encaminhamento dos adolescentes e famílias para continuidade do acompanhamento social nos territórios, bem como na sessão 4.3.7, dados referentes a articulação dos equipamentos nos territórios, reconhecendo a importância do trabalho integrado para promover olhar e acompanhamento integral dos adolescentes e compreendendo que a medida socioeducativa representa período temporário na vida destes.

## Salesianos São Carlos

### Motivos de entrada no programa de medidas

Quanto aos **motivos de entrada no programa de medidas socioeducativas**, ou seja, o ato infracional cometido, considera-se a legislação citada no processo de execução (código penal, estatuto da criança e do adolescente, lei “antidrogas”, código de trânsito, entre outros.)

Realizou-se análise de todos adolescentes acompanhados (198 adolescentes – 209 motivos) e daqueles que entraram no ano de 2019 (103 adolescentes/motivos). O número de motivos considerado é maior, porque há adolescentes que chegam as medidas socioeducativas devido dois artigos em uma mesma execução.

**Para a medida de Liberdade Assistida**, as principais infrações foram: tráfico de drogas (52% do total de atendidos; 56% do total de entradas) e roubo (majorado, 7% dos atendidos, bem como das entradas; roubo simples e qualificado dentre os atendidos – 9% cada) – seguidos com menor incidência dos demais.

Se mostra importante apontar a elevada diferença dentre o tráfico de drogas e os demais motivos; sendo o número de atendidos/entrada devido este cerca de 8 vezes maior do que o segundo motivo.

**Já para a medida de Prestação de Serviços à Comunidade**, as principais infrações caracterizaram-se como tráfico de drogas (57,8 % dos atendidos e 54,3% das entradas) e furto (15,6% dos atendidos e 17% das entradas) seguidos de furto qualificado no total de atendidos e posse/porte de drogas nos que deram entrada em 2019, com menor incidência dos demais.

**Quanto as medidas cumuladas, LA e PSC**, dos 07 acompanhados, 05 entraram em acompanhamento em 2019. As infrações caracterizaram-se em tráfico de drogas (06 adolescentes no total de atendidos e as 05 entradas) e ameaça (01 adolescente).

Tais dados referentes às infrações também são observados no Relatório da Pesquisa Nacional das medidas socioeducativas em meio aberto - SUAS (fevereiro/março 2018), com predominância na prática de atos infracionais de Tráfico, Roubo, Furto e Porte/Posse de drogas para consumo pessoal, nas medidas socioeducativas em meio aberto, apresentando um total de adolescentes que praticaram tais de 24.908, 19.089, 13.197 e 7.394 respectivamente (SUAS,2018).

Este mesmo documento destaca, sobre a importância das informações acerca das infrações cometidas pela população adolescente:

*“Saber quais tipos de infrações são mais prevalentes permite ao município mobilizar as redes substitutivas ao tráfico de drogas, ao furto, roubo e ao próprio extermínio dessa população em curso hoje no país. Também é preciso entender o ato infracional enquanto uma construção histórica e social, permeada por desigualdades e marcas de classe, raça e gênero. Portanto, deve-se sempre perguntar: o que aquele ato significou para o adolescente? Que outras perspectivas reais e objetivas ele e a família tiveram antes de serem criminalizados? Quais as estruturas públicas existentes no território que garantem acesso a direitos básicos como saúde, moradia, educação e transporte? A que tipo de cargas históricas esse adolescente é submetido em sua trajetória?”*

Frente a predominância do Tráfico de drogas, deve-se compreender que a decisão judicial no que se trata da adolescência, considera para além da infração cometida, a organização pessoal e social do adolescente, respaldo familiar, contexto de apreensão, dentre outros aspectos; sendo esta uma realidade influenciadora na decisão quanto a qual medida se mostra mais adequada a cada indivíduo.

## Salesianos São Carlos

Além disso, o tráfico de drogas mostra-se muitas vezes como possibilidade mais próxima e real de geração de renda a população adolescente, sendo visualizado pelos mesmos como mercado de trabalho e representando um dos maiores desafios de intervenção socioeducativa. No relatório supracitado (SUAS, 2018), o destaque é para que haja um olhar cuidadoso para o envolvimento dos adolescentes com o tráfico, sendo esta a principal forma de exploração e trabalho infantil.

No que se refere a atos infracionais cometidos sob violência ou ameaça a vida, deve-se ressaltar que os mesmos são proveniente, em sua maioria, de internação em estabelecimento educacional, sendo a medida em meio aberto aplicada em continuidade a esta, bem que se destacar que estes representam parcela pequena dentre as infrações, indo contra o que a mídia brasileira vem tentando expor sobre a juventude acompanhada, sendo esta, em sua maior parte vítima do que autora da violência. (SUAS, 2018).

### Motivos de saída/desligamento da medida socioeducativa

Os motivos de saída/desligamento do programa de medidas socioeducativas são determinados judicialmente, após avaliação de relatório apresentado pela equipe técnica e/ou situações ocorridas na trajetória do adolescente.

Estas podem ocorrer devido cumprimento favorável da medida socioeducativa, que representa o alcance das metas dispostas no Plano Individual de Atendimento, transferência para outras medidas em meio aberto (P.S.C. para L.A, vice-versa ou uma destas para ambas cumuladas); ou outras situações ocorridas para além do acompanhamento socioeducativo, tais como: penas privativas de liberdade (àqueles que atingiram a maioridade e praticaram novo crime), não localização do adolescente (após período limítrofe de busca e apreensão judicial), internações em estabelecimento educacional e/ou em clínicas para tratamento em saúde mental (devido novos atos infracionais, situações de uso abusivo e exposição a riscos, transtornos mentais, entre outros), maioridade penal ou limite de idade (18 ou 21 anos, a partir de avaliação específica) ou perda do caráter pedagógico da medida socioeducativa (devido motivos supracitados) ou transferência de comarca (município, estado). São apresentados a seguir, a partir de padronização utilizada pela Diretoria Regional de Assistência Social de referência do município de São Carlos – DRADS Araraquara.

Sendo assim, no que se refere à medida de **Liberdade Assistida**, ocorreram no ano de 2019, 60 (sessenta) saídas/desligamentos, sendo estas devido 63 motivos diferentes, visto 03 adolescentes terem seus encerramentos decretados devido 02 motivos cumulados.

O motivo de maior predominância foi devido cumprimento da medida dentro do prazo determinado – parecer favorável da equipe técnica, que concentra 59% (37 motivos); seguido de 10% devido pena privativa de liberdade (06 motivos); internação em estabelecimento educacional, não localização e perda do caráter pedagógico da medida, com 05 motivos cada – representando 8% cada), 5% pelo motivo de internação para tratamento em saúde mental (03 motivos) e 3% por limite de idade (02 motivos).

Podemos analisar, em comparação com o ano de 2017 e 2018, manutenção importante e significativa dos encerramentos por cumprimento da medida dentro do prazo determinado, com parecer favorável da equipe técnica. Houve diminuição acentuada dos desligamentos devido internação em estabelecimento educacional com aumento da pena privativa de liberdade, o que se infere esperado devido número importante de adolescentes que atingiram a maioridade penal. Quanto ao limite de idade, este apresenta pequena diminuição e a transferência para outra medida em meio aberto não ocorreu em 2019. Outros dois motivos que apresentam significância, com 8% cada, se referem a perda do caráter pedagógico e a não localização do adolescente, determinadas em sua maioria concomitantemente, mas não relevantes em anos anteriores.

## Salesianos São Carlos

No que se refere a realidade de internação e detenção, ao dedicar um olhar mais aproximado a estas questões, identificamos a ocorrência destas junto a casos considerados com demandas complexas durante toda trajetória de vida, incluindo vivências de permanência em situações de rua, acolhimento institucional, uso abusivo de drogas, negligência familiar, violências física, psicológicas e sexuais, dentre outras. Representam histórias que são muitas vezes visualizadas, desvendadas e cuidadas apenas quando da prática do ato infracional, momento muitas vezes de maior vulnerabilidade e dificuldade de intervenção, culminando em atos mais gravosos e privação de liberdade.

Já na **medida de Prestação de Serviços à Comunidade**, ocorreram 31 saídas, sendo estas devido a 32 motivos diferentes, visto 01 adolescente ter seu encerramento decretado devido 02 motivos cumulados. A predominância novamente se deve ao cumprimento da medida dentro do prazo determinado - parecer técnico favorável, com 44% (14 motivos), seguido de 19% por transferência de medida em meio aberto devido novo ato infracional ou substituição de medida, permanecendo em acompanhamento neste programa mas na medida de Liberdade Assistida (06 motivos), 13 % devido internação em estabelecimento educacional (04 motivos), 09% devido pena privativa de liberdade (03 motivos), e 03 % cada (01 motivo cada) devido não localização, limite de idade, perda do caráter pedagógico da medida e transferência de comarca (município).

Na medida **cumulada de LA e PSC**, tivemos 04 saídas devido 04 motivos, sendo 02 por cumprimento dentro do prazo determinado – parecer favorável da equipe técnica e 02 por transferência de medida (para Liberdade Assistida).

Ao olharmos no total de adolescentes, o desligamento do acompanhamento socioeducativo, ocorre com predominância do cumprimento da medida dentro do prazo determinado, com parecer favorável da equipe técnica, ou seja, alcance das metas dispostas nos Planos Individuais de Atendimento.

Tais dados são importantes indicativos da efetividade da medida socioeducativa em meio aberto, ou seja, a intervenção junto a estes adolescentes que incluem além da responsabilização pelo ato cometido e prevenção do envolvimento em novos atos infracionais, ações nas áreas da educação, profissionalização, saúde, cultura, esporte e lazer, (re) construção de projetos de vida, construção de reflexões críticas, promoção de aspectos biopsicossociais, entre outros.

Quando responsabilizado em liberdade, frente a atos infracionais que não são praticados com violência ou sob grave ameaça e ainda quando em continuidade a medida socioeducativa de internação, como previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), se mostra possível, em consonância com a atuação interdisciplinar da rede de garantia de direitos, a promoção do acesso a direitos e (re)inserção social, com necessária participação da família e sociedade, alcançando possibilidades de (re) construção de projetos de vida, inserção no mercado de trabalho e assim a superação de condutas infracionais (CANÁRIO; PEREIRA, 2011).

### Reincidência

Os dados sobre reincidência se referem aos adolescentes que retornaram ao programa de medidas com aplicação de nova medida socioeducativa, após encerramento de medida anterior. É importante destacar que há adolescentes em acompanhamento que recebem a aplicação de novas medidas socioeducativas em meio aberto, não sendo estes considerados reincidentes, visto que se mantém a continuidade do acompanhamento na mesma medida, com ambas cumuladas ou com transferência de uma para outra, mas com reavaliação das metas do Plano Individual de Atendimento e permanência das ações de intervenção.

## Salesianos São Carlos

O reincidente aqui, portanto, é considerado aquele que após cumprir uma medida socioeducativa e ser desligado do programa, volta a infracionar e, por isso, recebe uma nova medida como sanção.

Referente ao ano de 2019, realizou-se a análise de adolescentes reincidentes dentre o total de atendidos neste ano (198 adolescentes, sendo 131 em Liberdade Assistida, 60 em Prestação de Serviços à Comunidade e 07 com ambas cumuladas), bem como referente os adolescentes que deram entrada em 2019 (66 em Liberdade Assistida, 32 em Prestação de Serviços à Comunidade e 05 com ambas cumuladas); sendo apresentados por medida socioeducativa e no Total.

Na **medida de Liberdade Assistida**, considerando-se o total de adolescentes atendidos, tivemos um percentual de 32,8 % de adolescentes reincidentes (43 adolescentes do total de 131); já referente aqueles que deram entrada no ano de 2019, tivemos um índice de reincidência de 30,3% (20 adolescentes em um total de 66); com diminuição do último de 8% em relação a 2018.

Para a **medida de Prestação de Serviços à Comunidade**, considerando-se o total de adolescentes atendidos, tivemos um percentual 13,3% de adolescentes reincidentes (8 adolescentes em um total de 60 atendidos); já quanto as entradas no ano de 2019, tivemos um índice de reincidência de 3,1% (total de 1 adolescentes dentre 32 entradas), representando uma redução de mais de 17% em comparação a 2018.

Nos adolescentes acompanhados com medidas cumuladas, dentre os 07 atendidos, 02 eram reincidentes; sendo que nenhum deles deu entrada no programa no ano de 2019.

Considerando o total de adolescentes atendidos no ano de 2019, tivemos um percentual de 27% de reincidentes (54 adolescentes de 198); já no que se refere ao total de entradas no ano de 2019, tivemos um índice de 20,4% de reincidentes (21 dentre 103 entradas). Tais dados, referentes a entrada, apresentaram uma redução de 12% em relação a 2018.

Ao analisar tal dado, se mostra importante retomar os fatores de risco e proteção relacionados a prática infracional e por consequência a continuidades nestes (reincidência), os quais incluem a evasão ou permanência escolar, relações familiares conflituosas ou saudáveis com diferentes modelos parentais, a ausência ou presença de espaços destinados a atividades de esporte, cultura e lazer voltado a população adolescente, relações com pares, desenvolvimento emocional, dentre tantos outros (SILVEIRA, MARUSCHI E BAZON,2012). Porém, se mostra importante não vincular o sucesso ou efetividade da medida socioeducativa apenas a índices de reincidência, visto que a redução da intervenção a tal objetivo, pode levar a julgamentos por parte da equipe técnica da capacidade do adolescente de reincidir na prática infracional ou não, podendo causar ações mais punitivas do que educativas (MALVASI, 2011).

### Escolaridade e Inserção escolar

No que se refere aos dados relacionados a educação formal, apresentamos informações quanto a escolaridade e inserção escolar dos adolescentes, sendo possível observar os níveis de escolarização, bem como a quantidade de adolescentes estudando ou evadidos do sistema escolar e o percentual que representa no total de atendidos, sendo dados específicos para cada medida socioeducativa.

Na medida de **Liberdade Assistida**, quanto a escolaridade dos adolescentes acompanhados, temos o maior percentual de adolescentes com níveis entre o ano final do ensino fundamental (9º ano) e primeiro ano do ensino médio; sendo possível observar quanto a inserção escolar que este fenômeno possivelmente deve decorrer da evasão maior ocorrer exatamente neste período. Nesta medida tivemos a realidade de 04 adolescentes que concluíram o ensino médio, 01 adolescente cursando nível

## Salesianos São Carlos

superior e os dados desconhecidos que se referem a adolescentes não localizados ou com busca e apreensão não acessados na busca ativa.

Quanto a inserção escolar, observa-se que o percentual de adolescentes inseridos no sistema escolar é de 42% e de não inseridos de 49%.

Na medida de **Prestação de Serviços à Comunidade** também é observado esse quadro de predominância dos adolescentes com escolaridade no último ano do ensino fundamental (9º ano) e primeiro ano do ensino médio, sendo este também o principal período de evasão. Nessa medida há 01 caso de dados desconhecidos e nenhum adolescente com conclusão do ensino médio.

Quanto a inserção escolar, nesta medida há predominância de adolescentes estudando, em detrimento daqueles evadidos.

Quanto aos **adolescentes inseridos no programa com medidas cumuladas**, a predominância se mantém entre o último ano do ensino fundamental (9º ano) e primeiro ano do ensino médio, sendo este período também o que concentra maior evasão escolar.

A inserção escolar se manteve similar entre estudando (03 adolescentes) e evadidos (04 adolescentes).

Ao analisarmos os dados, observa-se número significativo de adolescentes evadidos do sistema escolar, sendo que, se compararmos a faixa etária e escolaridade verificamos a defasagem entre a idade/ano escolar, uma vez que o maior universo é de adolescentes entre 16 e 18 anos de idade que ainda cursam o Ensino Fundamental ou evadiram no último ano deste. Compreendemos que possivelmente a evasão escolar esteja associada ao ingresso na prática ilícita, com desorganização de rotina pessoal, mudanças de comportamento e afastamento de locais de “padronização”, tais quais a escola.

É importante apontar que a temática da escola ainda representa um desafio, frente movimentos de exclusão e segregação que os adolescentes encontram quando ainda inseridos ou na tentativa da retomada; vivências negativas anteriores dos adolescentes neste ambiente (suspensões, transferências compulsórias, preconceitos); despreparo para lidar com conflitos pelos mesmos e equipe escolares; o próprio espaço físico e organização do sistema escolar; entre outros.

Destacamos que esta é uma realidade nacional, sendo que no *parecer e projeto de resolução para definição das diretrizes nacionais para a educação escolar dos adolescentes e jovens em atendimento socioeducativo*, do Conselho Nacional de Educação, do ano de 2015, encontra-se informações de que em pesquisa realizada, no ano de 2013, pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), apontava-se que 49,1% dos adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida e 46,5% em Prestação de Serviços à Comunidade, declararam não estar estudando no país. Este documento aponta ainda, experiências também vivenciadas em nosso município:

*“A matrícula a qualquer tempo, garantida no art. 82 da Lei do SINASE, tem sido um grande desafio para as equipes dos serviços e programas de atendimento socioeducativo, pois a maioria dos adolescentes que estão cumprindo medidas socioeducativas em meio aberto já evadiram ou estão infrequentes na escola. Porém, muitas vezes o adolescente é encaminhado para a escola e não consegue se matricular em razão de resistência da própria escola em efetivar a sua matrícula (CNE, 2015)”*

Aponta ainda que a instituição não tem direito a rotular o adolescente simplesmente pelo fato de estar cumprindo medida socioeducativa em meio aberto e que essa discriminação, que observamos

## Salesianos São Carlos

também em nossa rotina de trabalho, se manifesta não só na recusa à realização da matrícula, mas também no olhar, nas palavras, no “medo” ou na indiferença; nas ações punitivas e sancionatórias (CNE,2015).

Frente a isso, o programa de medidas possui intervenção específica de inserção e acompanhamento escolar, realizado pelos orientadores de referência, família e coordenação, os quais consistem, além da busca de aquisição de vagas junto a secretaria municipal de educação e diretoria de ensino estadual, na sensibilização dos adolescentes, quanto a presença, participação, aproveitamento e comportamento, bem como contatos telefônicos e presenciais as escolas, visando construção de fluxos de encaminhamento, discussão de dificuldades e atuação conjunta com esta população. Busca-se a parceria no sentido de fortalecer a escola para enfrentar as dificuldades e promover o melhor acompanhamento possível; devendo-se compreender que o cumprimento de uma medida socioeducativa é uma situação transitória na vida do adolescente e que este deve ser visto e tratado como os demais alunos.

Foram realizadas no decorrer do ano de 2019, **229 visitas técnicas com foco no acompanhamento escolar**, tendo sido tema de formações profissionais internas e de discussões acerca de busca de maior aproximação das escolas, profissionais e territórios.

### Profissionalização e Mercado de Trabalho

Os dados referentes à profissionalização conterão a inserção em cursos e formações profissionalizantes e no mercado de trabalho, separadamente.

Os cursos e formações profissionalizantes incluem aqueles desenvolvidos no próprio programa de medidas - ACESSUAS Trabalho e inclusão digital, desenvolvidos em parceria com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social e Fundação Educacional São Carlos e aqueles que os adolescentes participam externamente em instituições e projetos como Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Centro de Educação e Formação do Adolescente - CEFA, entre outros.

Já a inserção no mercado de trabalho, apresenta as modalidades sem vínculo empregatício (“bicos”, trabalhos informais e/ou familiares) e com vínculo empregatício. Os gráficos nessa sessão apresentam informações dessa inserção mensalmente, com percentual de inseridos dentre os atendidos naquele mês.

Na medida de **Liberdade Assistida**, no que se refere a **cursos profissionalizantes** no decorrer dos meses há oscilação entre sete e 29 %, com maior número de inseridos no mês de agosto, devido período de desenvolvimento do Projeto Acessuas trabalho, bem como menores índices em períodos de férias de professor cedido pela parceria de inclusão digital.

Na medida de **Prestação de Serviços à Comunidade**, no que se refere a inserção em cursos profissionalizantes, contamos com variação mensal de 0 a 25%, com maior número de inseridos no mês de agosto, devido período de desenvolvimento do Projeto Acessuas trabalho, bem como menores índices em períodos de férias de professor cedido pela parceria de inclusão digital.

Quanto a **inserção no mercado de trabalho, na medida de Liberdade Assistida**, há predominância dos empregos sem vínculo empregatício, que incluem os “bicos”, trabalhos informais e/ou familiares, com equiparação dos mesmos apenas no mês de maio, conforme observado no gráfico 24. Apesar da oscilação mensal, observa-se que separadamente, as inserções não atingem 20% dos adolescentes no mercado de trabalho, sendo que somadas o máximo de inseridos ocorreu no mês de abril, com 24%.

Na medida de **Prestação de Serviços à Comunidade**, mantém-se a predominância dos empregos sem vínculo empregatício, que incluem os “bicos”, trabalhos informais e/ou familiares,

## Salesianos São Carlos

sendo que há grande oscilação no decorrer do ano conforme observado no gráfico 25. Apesar da oscilação mensal, observa-se que separadamente ou somadas, as inserções não atingem 30% dos adolescentes no mercado de trabalho.

Os adolescentes **acompanhados com ambas medidas cumuladas**, não participaram de cursos profissionalizantes e apenas 01 deles estava inserido no mercado de trabalho informal.

Se mostra importante apontar as dificuldades vivenciadas pela equipe técnica de orientadores quanto a encontrar cursos profissionalizantes gratuitos e vagas no mercado de trabalho junto aos adolescentes, visto exigências de escolaridade, formação profissional e/ou experiência, custos financeiros, transporte público, organização pessoal, entre outros aspectos que limitam o acesso, bem como levam a frustração e desmotivação dos mesmos.

Apesar disso, há dedicação da equipe profissional na busca de parcerias e articulação com equipamentos, serviços e projetos nesta área, tais como o ACESSUAS trabalho, que terá continuidade em 2020, assim como a realização de orientações individuais e grupais, construção de currículos, simulação de entrevistas, entre outros.

### Benefícios Sociais

Ainda para o período analisado, considerando os **benefícios sociais da assistência social**, na medida de Liberdade Assistida, 54 famílias (41,2% das atendidas no ano) possuíam algum tipo de benefício; e na medida de Prestação de Serviços à Comunidade, 30 famílias, representando 50% dos atendidos nesta medida. Destacamos que muitas famílias se encontram com o benefício bolsa família suspenso devido a condicionalidade de frequência escolar dos adolescentes.

Em 2019, todas as famílias atendidas às quais se avaliou necessidade, foram encaminhadas para inscrição no Cadastro Único da Assistência Social e possível acesso a benefícios sociais.

Importante apontar que o SALESIANOS São Carlos, oferece possibilidade de auxílio cesta básica as famílias avaliadas como com necessidade de acesso a estas.

### Acompanhamento Social

Além do encaminhamento para o Cadastro Único e encaminhamentos durante o cumprimento socioeducativo realizados a partir de visitas técnicas (apresentadas abaixo), todas as famílias avaliadas como com necessidade socioassistencial e/ou econômica, foram encaminhadas ao encerramento da medida socioeducativa para acompanhamento social nas unidades de Centro de Referência em Assistência Social ou Centro de Referência Especializado em Assistência Social de seu território.

Dentre os 95 desligamentos/saídas nas medidas de Liberdade Assistida, Prestação de Serviços à Comunidade ou com ambas cumuladas, 78 famílias foram encaminhadas para continuidade do acompanhamento social.

As 17 famílias não encaminhadas se devem a avaliação da não necessidade, continuidade do acompanhamento neste programa, não comparecimento ao encerramento da medida, internação para tratamento de saúde, falecimento do adolescente e mudança de estado (Tabela 15). Destaca-se que tais motivos podem se diferenciar dos motivos de saída, visto tempo decorrido entre relatório de encerramento, extinção da medida pelo judiciário e encerramento da medida juntamente a adolescente e família.

## Salesianos São Carlos

### Intervenção Socioeducativa com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto e suas famílias

Apresentam-se nessa sessão as principais atividades realizadas pela equipe técnica junto aos adolescentes e famílias no decorrer do acompanhamento (além daquelas que aparecem anteriormente neste texto), de forma quantitativa, sendo a descrição qualitativa apresentada em relatório anexo.

Destaca-se para tal que o Plano Individual de Atendimento, previsto na legislação do SINASE (BRASIL, 2012), se configura enquanto esqueleto da intervenção, sendo construído junto ao adolescente e seu responsável, em atendimentos individuais com ambos, logo após o momento de acolhida, contendo informações acerca do adolescente e de sua trajetória, bem como as metas a serem atingidas no período de acompanhamento, representando instrumento de previsão, registro e gestão das atividades a serem desenvolvidas com o adolescente, respeitando a individualidade de cada atendido (BRASIL, 2012), de forma com que dentro dos mínimos exigidos, cada adolescente apresente trajetória, acompanhamento e cumprimento único.

Destaca-se que os objetivos das medidas socioeducativas foram expressos no Art. 1º § 2º da Lei 12.594/12 que institui o SINASE, os quais busca-se atingir no decorrer do acompanhamento:

I - a responsabilização do adolescente quanto às consequências lesivas do ato infracional, sempre que possível incentivando a sua reparação;

II - a integração social do adolescente e a garantia de seus direitos individuais e sociais, por meio do cumprimento de seu plano individual de atendimento; e

III - a desaprovação da conduta infracional, efetivando as disposições da sentença como parâmetro máximo de privação de liberdade ou restrição de direitos, observados os limites previstos em lei.

Além disso, o programa de medidas segue as diretrizes e eixos pedagógicos previstos nesta mesma legislação, projeto político pedagógico e as legislações supracitadas como base.

#### Atendidos

Nesta sessão, são apresentados os dados referentes aos adolescentes atendidos mensalmente no programa de medidas. Considera-se atendido o adolescente acessado no mês em questão pela equipe técnica, em atendimento individual e grupal no programa, em visita domiciliar ou visita técnica, diferindo-se então do número de inseridos. Não há um número total de atendidos no ano, porque apesar da oscilação mensal, todos os adolescentes foram atendidos ao menos uma vez, sendo o total então igual ao de inseridos.

No ano de 2019, para a medida de Liberdade Assistida, quanto a número de adolescentes atendidos, tivemos dentre os 69 (em média) inseridos nesta medida por mês, de 53 atendidos em média mensal. Se mostra importante apontar que frente aos adolescentes faltosos ou oscilantes, a equipe realiza busca ativa através de contatos telefônicos, visitas domiciliares e convocação, com informação ao judiciário quando da continuidade da ausência.

Destacamos ainda que os meses de janeiro e dezembro se mostram atípicos devido período de recesso festivo e férias de parte da equipe técnica, com organização da rotina para atendimento de todos.

Já para a medida de Prestação de Serviços à Comunidade, quanto a presença dos adolescentes, tivemos em termos de média mensal, dentre os 27 inseridos nesta medida, de 18 atendidos. Se mostra importante apontar que frente aos adolescentes faltosos ou oscilantes, a equipe realiza busca ativa através de contatos telefônicos, visitas domiciliares e convocação, com informação ao judiciário quando da continuidade da ausência.

## Salesianos São Carlos

Destacamos ainda que os meses de janeiro e dezembro se mostram atípicos devido período de recesso festivo e férias de parte da equipe técnica, com organização da rotina para atendimento de todos.

Quantos aos adolescentes acompanhados com as medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade **cumuladas**, tivemos em termos de média mensal, dentre os 02 inseridos nesta medida, de 02 atendidos. Se mostra importante apontar que frente aos adolescentes faltosos ou oscilantes, a equipe realiza busca ativa através de contatos telefônicos, visitas domiciliares e convocação, com informação ao judiciário quando da continuidade da ausência.

Destacamos ainda que os meses de janeiro e dezembro se mostram atípicos devido período de recesso festivo e férias de parte da equipe técnica, com organização da rotina para atendimento de todos.

### Atendimentos Individuais

São considerados atendimentos individuais aqueles realizados junto ao adolescente pelo orientador de referência, arte cultura e/ou esporte, lazer e saúde, de forma com que o mesmo tenha escuta qualificada, acolhimento, orientações e encaminhamentos necessários para sua necessidade/demanda, representando ferramenta essencial no processo socioeducativo. O mesmo pode ser realizado em salas de atendimento, espaços do Salesianos (praça, quadra, área externa, academia), na comunidade, entre outros.

Sendo assim, **na medida de Liberdade Assistida, junto aos 131 adolescentes inseridos no ano, foram realizados 1.480 atendimentos.**

Se mostra importante apontar as oscilações mensais, que acompanham o número de adolescentes atendidos (acessados) no referido mês e que as reduções observadas nos meses de janeiro e dezembro se devem a recessos de final de ano, férias de parte da equipe técnica e organização neste período de maior realização de grupos.

Já na medida de **Prestação de Serviços à Comunidade, foram realizados 390 atendimentos individuais no ano, junto aos 60 inseridos.** Para a referida medida, se mostra importante apontar o enfoque nos atendimentos grupais, onde se executam as atividades junto à comunidade, com organização de atendimentos individuais quinzenais.

Já junto aos adolescentes acompanhados com ambas medidas cumuladas (07 inseridos), foram realizados 52 atendimentos no decorrer do ano.

### Atendimentos em Grupo

Os grupos são espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades. Tal modalidade, possui o fazer como intermediador das relações e reflexões, sendo seu objetivo maior a promoção do diálogo e discussões. Representam espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades, buscando ampliar as perspectivas de participação social e fortalecimento de repertório pessoal e social.

Incluem os grupos nas áreas de Artes e Esportes, grupo de Web Rádio, O Brincadeira, documentação pessoal, entre outros; descritos no relatório anexo.

Na medida de Liberdade Assistida, foram realizados no ano de 2019, **267 grupos, sendo em média 23 grupos mensais, que contaram com 603 participações, sendo média 50 participações mensais** (com a ressalva de um adolescente pode representar mais de uma participação).

Já na medida de Prestação de Serviços à Comunidade, foram realizados no ano de 2019, **150 grupos, sendo em média 12 grupos mensais, que contaram com 330 participações, sendo em média 27 participações mensais** (com a ressalva de um adolescente pode representar mais de uma

## Salesianos São Carlos

participação). Destaca-se que para esta medida, além dos grupos supracitados, os dados se referem majoritariamente aos específicos de prestação de serviços à comunidade, considerados essenciais para o cumprimento da medida.

Quanto aos adolescentes acompanhados com ambas medidas cumuladas, **estes representaram 15 participações em 19 grupos realizados.**

### Oficinas

A partir de estudo realizado pela equipe técnica deste programa, com embasamento em documentos internos e bibliografia da área, passam a ser consideradas oficinas, aquelas atividades desenvolvidas em espaço de tempo determinado, com início, meio e fim de reflexões levantadas em sua realização. O planejamento das atividades a serem propostas em oficinas buscam a coerência com o objetivo traçado, de modificação e estabelecimento de um novo projeto de vida para os adolescentes, e a partir de demanda apresentada pela equipe no decorrer dos atendimentos.

Incluem-se nesta modalidade as datas festivas (páscoa, natal, festa junina), oficinas temáticas mensais e saídas culturais/de lazer, descritas em relatório anexo.

Em 2019, ocorreram em termos de total anual, por medida socioeducativa, **117 participações de adolescentes em Liberdade Assistida, 43 participações de adolescentes em Prestação de Serviços à Comunidade e 04 participações de adolescentes com ambas medidas.**

### Visitas domiciliares

As visitas domiciliares representam uma forma de acessar as realidades comunitárias dos adolescentes e suas famílias, seu pertencimento ao território, bem como realizar a busca ativa junto aqueles com dificuldades de presença e atendimentos no contexto de residência. Destacamos sistematização das mesmas, sendo realizada uma vez por semana, sempre com a presença do orientador de famílias e um orientador de referência, garantindo assim acesso e reflexão junto a adolescente e família; bem como a proteção e segurança dos profissionais.

No ano de 2019, foram realizadas junto aos 198 inseridos, um total de 692 visitas domiciliares, ou seja, em média 57 por mês.

Objetiva-se que a mesma represente instrumento de aproximação e acolhimento, bem como estratégia de vinculação com os adolescentes e famílias, com cuidado para que não represente uma intervenção invasiva ou permeada por julgamentos de valores, espaços, arranjos ou composições familiares. É importante atentar-se a singularidade do estar na casa do “outro”, em seu espaço e contexto de vivência, em um território em que construiu e constituiu sua história.

### Atendimento às famílias

Todo adolescente inserido no programa de medidas socioeducativas, deve apresentar-se acompanhado por um responsável e indica ao orientador de referência, qual indivíduo/figura representa para si suporte de cuidado, orientação e/ou afeto, podendo ser família nuclear ou extensa, companheiro (a), ou em último caso o próprio adolescente, quando maior de idade.

Estes ocorrem na forma individual, grupal e através de visitas domiciliares (já apresentadas acima), havendo para tal um orientador com foco familiar. A participação da família é determinada no Plano Individual de atendimento, respeitando as demandas apresentadas, as necessidades observadas, bem como a possibilidade de presença. O desenvolvimento dos atendimentos é apresentado no relatório descritivo anexo.

Deve-se indicar que há algumas dificuldades nesta modalidade de atendimento, devido a rotina de trabalho das figuras indicadas, incompreensão da importância da presença, aspectos de vulnerabilidade emocional, social e econômica, dentre outros. Diante dos quais a equipe busca compreender os aspectos influenciadores, sensibilizar acerca do processo socioeducativo e acessar de

## Salesianos São Carlos

formas diferenciadas, buscando a ação conjunta, acolhedora e informativa, saindo do lugar de julgamento e culpabilização do núcleo familiar, mas também objetivando a correponsabilização no processo de orientação, cuidado e educação junto aos adolescentes.

Na medida de **liberdade assistida**, no ano de 2019, contamos com uma média de 48 famílias atendidas por mês (dentre a média de 69 adolescentes inseridos/mês), junto as quais foram realizados 677 atendimentos individuais no decorrer do ano (média de 56 atendimentos mensais). Foram realizados ainda 32 grupos familiares (quinzenais e mensais) que contaram com 113 participações.

Já na medida de **prestação de serviços à comunidade**, dentre a média de 27 adolescentes inseridos por mês, a média de famílias atendidas foi de 16 mensal, junto as quais realizou-se 218 atendimentos individuais; bem como 29 grupos que contaram com 29 participações.

No que se refere aos adolescentes com **medidas cumuladas**, devido baixo número de inseridos, não é indicado se aplicar a média mensal, sendo que com as 07 famílias inseridas, foram realizados 22 atendimentos individuais e nenhuma delas foi inserida ou teve adesão a grupos.

No ano de 2019, foram realizadas 642 visitas técnicas, sendo a média mensal de 53 visitas por mês.

Mostra-se importante ressaltar que o sucesso ou insucesso do alcance das metas traçadas no PIA e desta forma, da integração social e da responsabilização destes adolescentes, não podem estar condicionadas ou depender de apenas um ou dois atores (adolescente, judiciário ou técnicos de medida) para sua realização, mas sim do envolvimento da família, dos equipamentos dos sistemas de atendimento, do Estado e da sociedade civil na efetivação deste projeto, com respeito ao que está previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Constituição Federal, em seu artigo 227 .

## Salesianos São Carlos

### **III - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRODUTIVO**

**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:** Para adolescentes e jovens de 15 a 17 e 18 a 29 anos

#### **Identificação**

Atendimento à adolescentes e jovens, de 17 a 21 anos do município de São Carlos, oferecendo atividades que possibilite: a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, conhecimentos sobre o mundo do trabalho, o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, conforme reordenado em 2013 do SCFV por meio da Resolução CNAS nº. 01/2013 é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias e realizado por meio de Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias - PAIF.

#### **Objetivo**

O objetivo desta parceria foi oferecer para adolescentes e jovens de ambos os sexos na faixa etária de 17 a 21 anos, com prioridade aos que se encontram em situação de vulnerabilidade, atividades de: Formação humana cidadã, esportivas, culturais e manuseio de alimentos de fácil preparo de forma a possibilitar o seu desenvolvimento social e produtivo, observando as orientações da tipificação 109/2009, no que se refere a oferta de “**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**”, para os jovens de 15 a 17 e 18 a 29 anos.

#### **Público alvo**

Adolescentes e jovens, de 17 a 21 anos do município de São Carlos.

**Capacidade de atendimento** – 60 adolescentes e jovens.

**Capacidade atendida** – 69 adolescentes e jovens

**Origem dos recursos** - Prefeitura municipal de São Carlos e Recursos próprios.

#### **Recursos humanos envolvido**

<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Tipo de contrato</b>	<b>Carga horária/semanal</b>
Coordenadora	01	CLT	08
Orientador Social	01	CLT	44
Educador Social	02	CLT	16

## Salesianos São Carlos

### Abrangência territorial

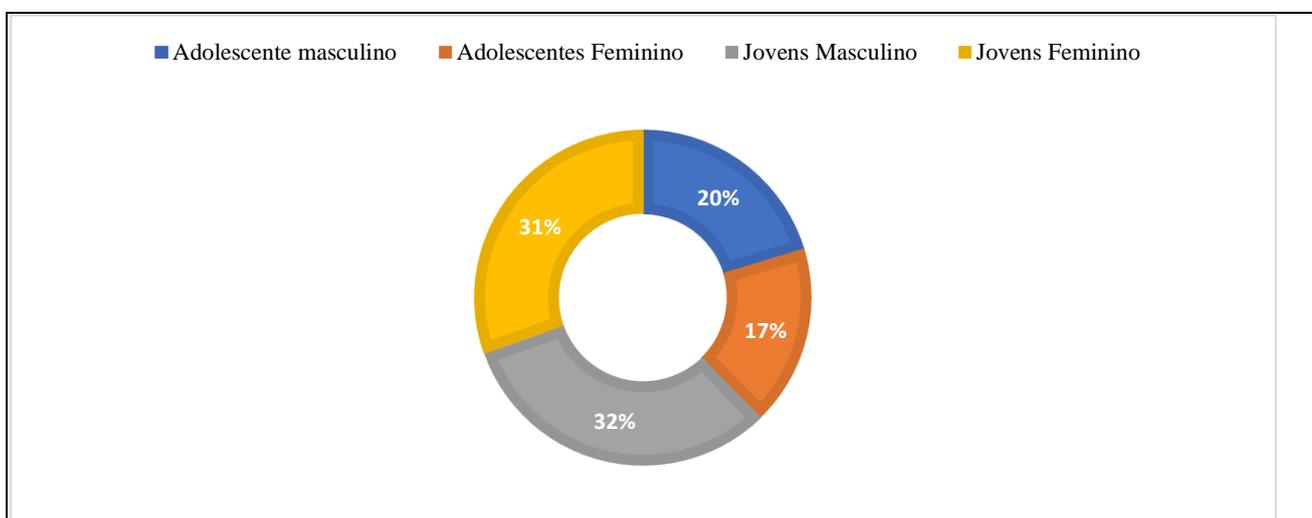
Os adolescentes e jovens são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância da região do Grande Aracy. Outras regiões em que se situam também outros Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social, foram atendidas, mas em número menor. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além dos CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social – CREAS, Casa de acolhimento dos adolescentes e Conselhos Tutelares.

### Perfil dos Atendidos

#### Tabela de atendidos por gênero e faixa etária

Gênero	Adolescentes	Jovens	Total
Masculino	14	22	36
Feminino	12	21	33

#### GRÁFICO I - Faixa etária

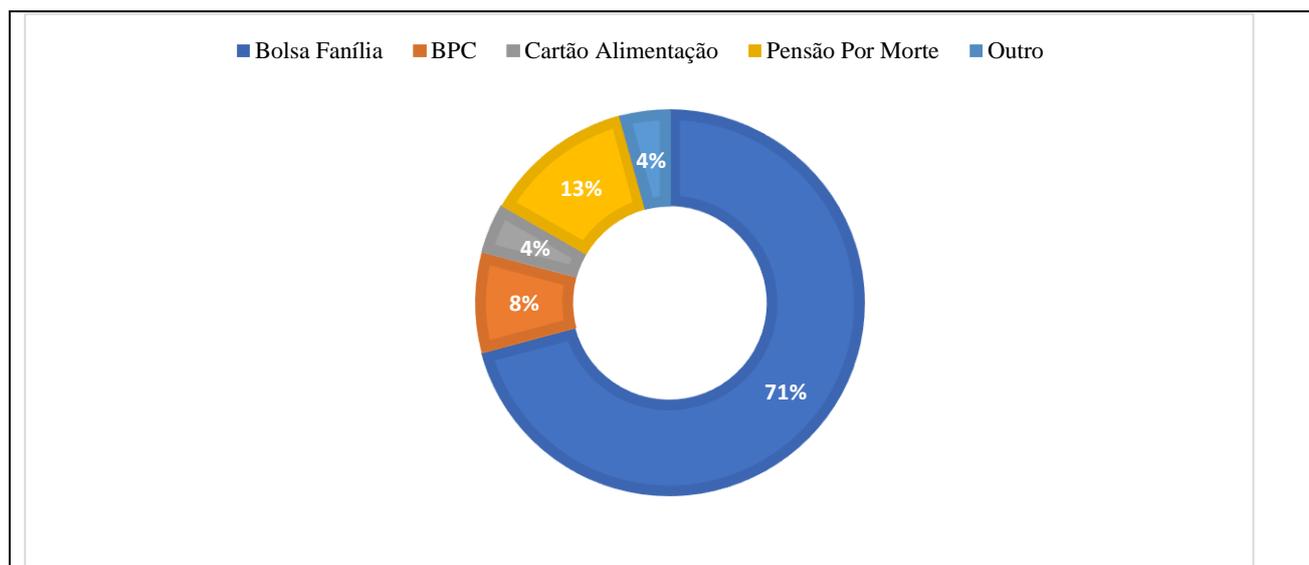


#### Tabela- Perfil Social das crianças e adolescentes atendidas no Provim Unidade I – Sede. 37,87% recebem algum tipo de benefício.

Benefícios	Quantidade
Bolsa Família	17
Pensão Por Morte	03
Auxílio Doença	01
Cartão Alimentação	01
Outro	01
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>

## Salesianos São Carlos

**GRÁFICO II – Benefícios**



### Bairros atendidos

Bairros contemplados	Total parcial de atendidos
Cidade Aracy	24
Vila Costa do Sol	06
Conjunto Habitacional Planalto Verde	03
Conjunto Habitacional Eduardo Abdelnur	02
Santa Angelina	04
Jardim Ricetti	02
Centro	02
Residencial <i>Américo Alves Margarido</i>	01
Conjunto Habitacional Dom Constantino Amstalden	02
Antenor Garcia	02
Jardim Gonzaga	01
Jardim Botafogo	02
Jardim Pacaembu	01
Itamarati	01
Vila Boa Vista	03
Vila Jacobucci	01
Vila Izabel	01
Vila São João Batista	01
Vila Irene	01
Vila Brasília	02

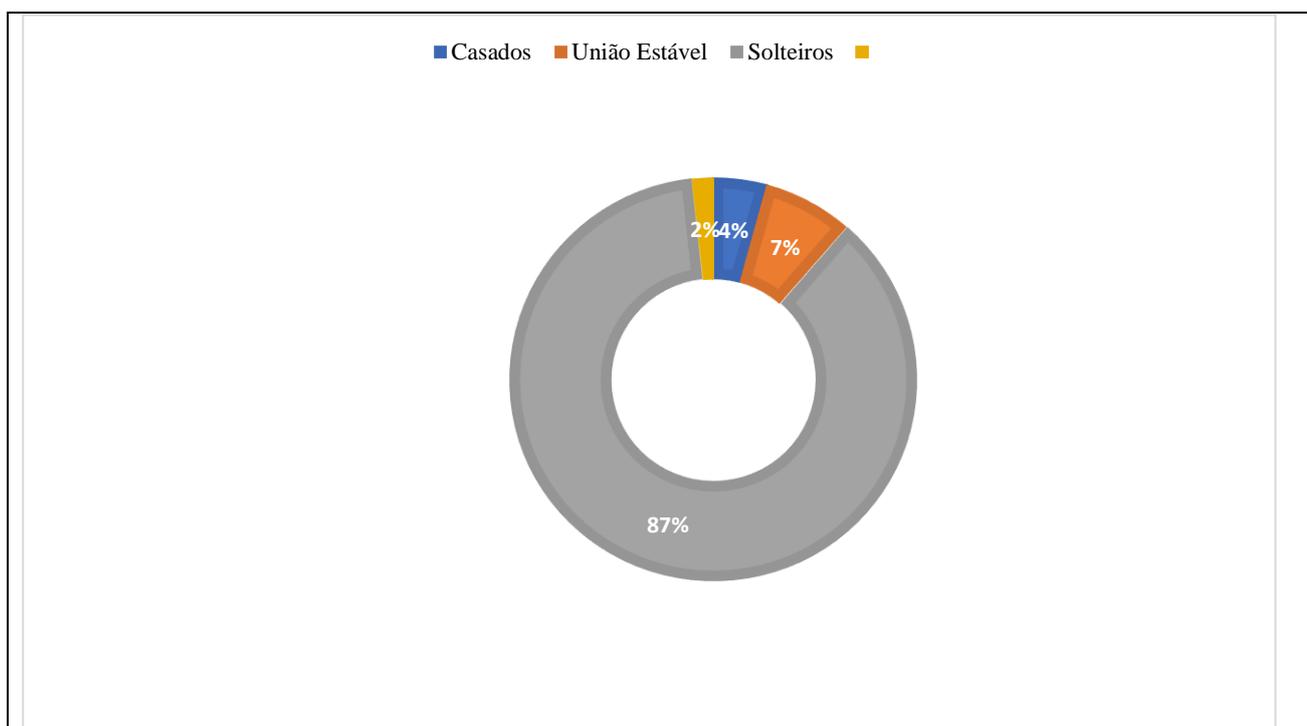
## Salesianos São Carlos

Jardim Nova São Carlos	01
Tangará	01
Parque Sisi	01
Santo Antônio do Aracê	01
Residencial Monsenhor Romeu Tortorelli	01
Jardim Paulistano	01
Jardim Hikari	01
<b>TOTAL DE ATENDIDOS</b>	<b>69</b>

**Tabela- Estado Civil**

Estado civil	Quantidade
Solteiro	61
Casado	03
União Estável	05
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>

**GRÁFICO V – Estado civil**



## Salesianos São Carlos

### Atividades que foram desenvolvidas

#### Oficinas de vivências e convivência.

**\*Formação Humana e Cidadania:** Esta atividade foi desenvolvida uma vez na semana, com todos os participantes das oficinas desenvolvidas, o objetivo dessa atividade foi promover a integração dos educandos de todas as oficinas, com rodas de conversa onde puderam vivenciar: Momentos de reflexão, diálogo, troca de experiências e saberes, questões relacionadas a valores, cidadania, convivências em grupos, convivência familiar e princípios humanos.



**Em setembro foi realizada no Salesianos São Carlos a Pré-Conferência (Livre) da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social, onde foi discutido o eixo 03 - “Direito à Assistência Social e Participação Social”. Os adolescentes e jovens foram participativos durante a atividade e demonstraram interesse pelo tema discutido e pela Política de Assistência Social. Se tratou de uma atividade rica, de promoção de conhecimento e cidadania. Os educandos puderam aprofundar o conhecimento sobre a Política e identificar com maior clareza os meios pelos quais a Política de Assistência Social permeia a vida de cada um e do coletivo.**

Em outubro os adolescentes participaram do III Seminário - Adolescências e Juventudes: direitos, conflitos e potencialidades, organizado pelo Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.



**Conferência Livre**



**Seminário**

## Salesianos São Carlos

**\*Vivenciar:** Diálogo, dinâmicas, troca de saberes sobre questões relacionadas ao mundo do trabalho em um processo de continua reflexão sobre importância do trabalho na vida das pessoas e como se preparar para acessar ingressar neste universo.



**Convivência entre os adolescentes**

### **Oficinas: Artísticas, culturais e esportivas.**

\* **Artes:** valorizando as habilidades e competências individual e coletiva, onde os mesmos puderam expressar suas emoções, despertar a criatividade, socialização e troca de experiências

\* Customização em camisetas;

\* Pintura de panos de pratos para as mães;

\* Pintura em tecido onde os mesmos puderam escolher e ou criar uma ilustração e transferir para o tecido, com base nas técnicas apresentadas pelo educador;

\* Confecção de flores para enfeites para a festa junina.

\* Durante as oficinas de artes os educandos do CEDESP trabalharam com a criação e confecção da decoração e cenário da Mostra Cultural anual do Salesianos São Carlos, que aconteceu em novembro



**Customizando fantasias**

**Preparando cenário**

## Salesianos São Carlos

\* **Cultural:** Diversas atividades foram desenvolvidas no quadrimestre, com o intuito de resgatar brincadeiras e jogos ricos de nosso folclore, assim como estimular e valorizar os momentos de confraternização e alegria. Com destaque para a festa junina e show de talentos.



**Festa Junina**



**Show de talento**

\* **Esportivas:** Jogos coletivos de mesa, futebol, vôlei, corda, etc. Os jogos nos possibilitam trabalhar as mais variadas formas de movimentos. Dentro dos jogos apresentam-se vários questionamentos e respostas variadas, acontece a troca de experiências e a vivência de movimentos diversos, surgindo dificuldades e obstáculos a serem superados e assim favorecer a aprendizagem e a socialização no coletivo.



**Alongamento**



**Atividades de circo**

### **Oficinas de sensibilização e conhecimento do mundo do trabalho**

\***Oficinas de doces e bolos.** Foram desenvolvidas oficinas de doces e bolos com os atendidos com o intuito de sensibiliza-los para o mundo do trabalho, em um processo contínuo de reflexão sobre formas de organizar a vida. Neste contexto foram realizadas oficinas de fácil compreensão e que pudesse oferecer a possibilidade de acessar fontes de ganhos financeiros.

\***Oficinas de pães e salgados.** com os atendidos com o intuito de sensibiliza-los para o mundo do trabalho, em um processo contínuo de reflexão sobre formas de organizar a vida. Neste contexto foram realizadas oficinas rápidas e de fácil compreensão, que pudesse oferecer a possibilidade de acessar fontes de ganhos financeiros.

## Salesianos São Carlos

**\*Oficinas de pães e salgados.** com os atendidos com o intuito de sensibiliza-los para o mundo do trabalho, em um processo contínuo de reflexão sobre formas de organizar a vida. Neste contexto foram realizadas oficinas rápidas e de fácil compreensão, que pudesse oferecer a possibilidade de acessar fontes de ganhos financeiros.



**Bolo de pote**



**Esfiha**



**Master chef de coxinhas**

### **Envolvimento da família no processo.**

**\*Atendimento individual as famílias:** Acolhida e escuta qualificada com os responsáveis no momento de matrículas, (janeiro e julho), conhecendo um pouco mais das diversas realidades e dinâmicas das famílias atendidas e em todas as vezes que se fez necessário contribuir com a reflexão relacional na família.

**\*Contatos telefônicos:** As famílias dos adolescentes e jovens foram contatadas pela assistente social todas as vezes que apareceram demandas.

**\*Visita domiciliar:** Foram solicitadas pela assistente social da obra, visitas as técnicas do CRAS do Cidade Aracy para nos ajudar a conhecer a dinâmica de algumas famílias atendidas e entender como estabelecem a convivência familiar e comunitária.

**\*Atendimento Individual aos atendidos:** Foram realizados atendimentos individuais, a fim de propiciar momentos de conhecimentos da história de vida, escuta qualificada, acolhimento, orientações, encaminhamentos para rede de atendimento e em alguns momentos se fez necessário disponibilizar cesta básica para alguns educandos.

### **Eventos culturais realizados durante o período de referência**

**\*Carnaval: Atividade coletiva entre as duas unidades.** Atividade desenvolvida entre educadores, crianças, adolescentes e jovens das Duas Unidades com o intuito de confraternizar com os projetos e brincar o carnaval de forma alegre e educativa onde o Respeito e Valorização da Vida e aos Direitos Adquiridos - Política Públicas-, foi o carro chefe para este momento de formação (construção de mascaras, caixotes, fantasias e carro alegórico) e aprendizado para todos.

**\*Festa junina: Atividade coletiva entre os projetos (PROVIM, CEDESP e CIRANDA).** Atividade desenvolvida entre educadores, crianças, adolescentes e jovens dos projetos citados com o intuito de confraternização entre todos os projetos e brincar a festa junina de forma alegre e educativa onde o respeito e valorização da vida e aos direitos adquiridos.

## Salesianos São Carlos

**\*Ação Social na comunidade:** O Salesianos São Carlos realizou no dia 24/08/2019 a “**AÇÃO SOCIAL – DOM BOSCO NA COMUNIDADE**”, junto as crianças, adolescentes, jovens e famílias participantes dos programas e projetos desenvolvidos pela Instituição. Esta Ação foi realizada no espaço da **praça Ronald Golias**, no bairro Cidade Aracy II. A comunidade foi envolvida e juntos revitalizamos e ressignificamos este espaço em uma ação simples e coletiva, isto nos possibilitou conhecer melhor esta comunidade. Ações como esta fortalece os vínculos entre os Salesianos, público atendido e suas famílias, estimula o protagonismo e autonomia, contribui na identificação e percepção do espaço público como lugar de pertença, além de sensibilizar a todos para o cuidado dos espaços comunitários. Nesta ação foram feitos plantios de flores e de um ipê amarelo, pintura de rosto, batalha de rimas, arte no muro/grafite, pintura de amarelinhas no chão, sarau, zumba, capoeira, teve pipoca e algodão doce.

### **\*Envolvimento dos atendidos do Centro de Desenvolvimento Social Produtivo - CEDESP**

Durante o ano os adolescentes e os jovens do Projeto CEDESP, desenvolveram várias atividades em parceria com as crianças e adolescentes do Provim Unidade I. Tais como Sarau poético, Show de Talentos, Festa das Crianças, Gincanas Esportivas. Os adolescentes e jovens do CEDESP que auxiliaram na confecção dos figurinos e auxílio junto aos educadores com as turmas, além de atividades desenvolvidas no espaço com os mesmos.

**\*Mostra Cultural: Políticas Públicas.** Este evento mobilizou todos os projetos desenvolvidos pelo Salesianos São Carlos. E contou com a participação e envolvimento dos educandos, educadores, familiares, voluntários e parceiros. Público atingido de aproximadamente 900 pessoas.



## Salesianos São Carlos

### **IV - PROJETO “Ciranda de vivências e convivências”**

**PROTEÇÃO BÁSICA:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 12 a 17 anos.

#### **Identificação**

Projeto para 70 adolescentes, na faixa etária de 12 a 17 anos de forma a garantir aquisições progressivas ao seu desenvolvimento e a prevenção da ocorrência de situações de risco social.

#### **Objetivo Geral**

Fortalecer vínculos familiares, comunitários e institucionais promovendo a construção de sentido para as relações de convivência de adolescentes e famílias atendidas pelos programas desenvolvidos pelos Salesianos São Carlos.

#### **Objetivos Específicos**

- Valorizar as relações de convivência dos adolescentes e suas famílias;
- Estimular a participação dos adolescentes e das famílias na vida pública do território;
- Possibilitar a ampliação do conhecimento e estimular o desenvolvimento de habilidades culturais, esportivas e culinárias;
- Fortalecer as relações entre os Salesianos São Carlos e a rede de atendimento (CRAS, CREAS, escolas e outros serviços territoriais).

#### **Público alvo**

Adolescentes, na faixa etária de 12 a 17 anos de forma a garantir aquisições progressivas ao seu desenvolvimento e a prevenção da ocorrência de situações de risco social.

**Capacidade de atendimento** – 70 adolescentes e jovens.

**Capacidade atendida** – 78 adolescentes e jovens

**Origem dos recursos** - Prefeitura Municipal de São Carlos e Recursos próprios.

#### **Recursos humanos envolvido**

<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Tipo de contrato</b>	<b>Carga horária/semanal</b>
Coordenadora	01	CLT	24
Educador Social	02	CLT	24

## Salesianos São Carlos

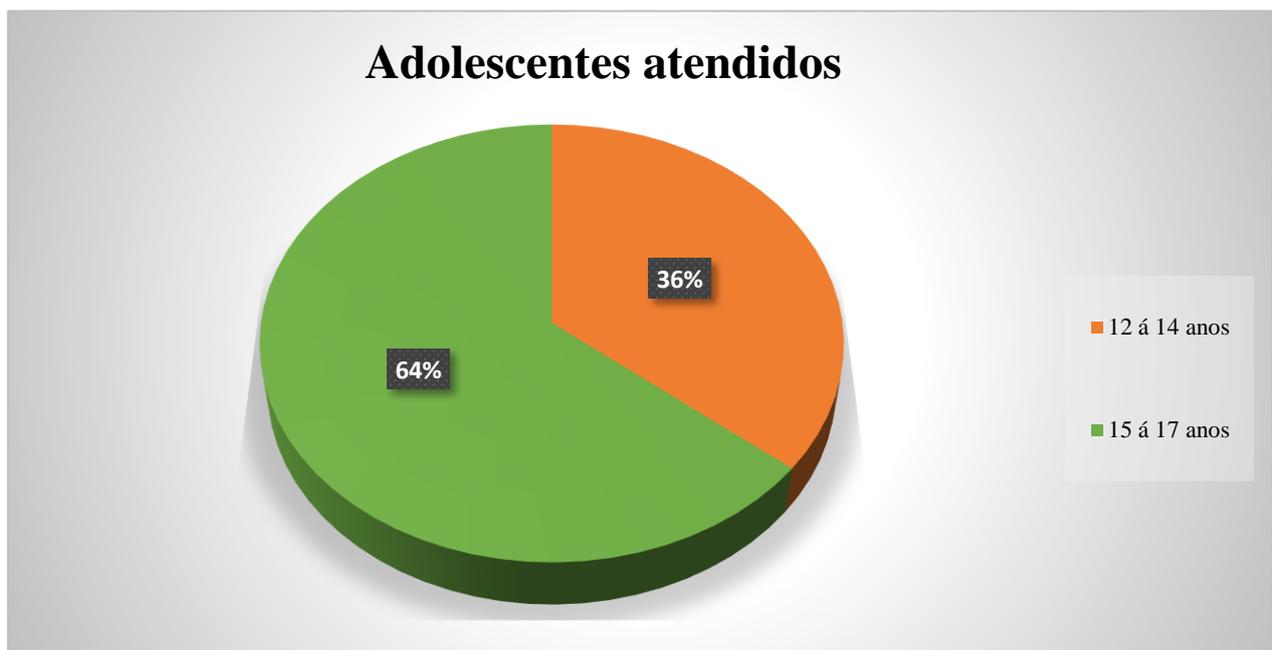
### Abrangência territorial

Os adolescentes e jovens são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância da região do Grande Aracy. Outras regiões em que se situam também outros Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social, foram atendidas, mas em número menor. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além dos CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social – CREAS, Casa de acolhimento dos adolescentes e Conselhos Tutelares.

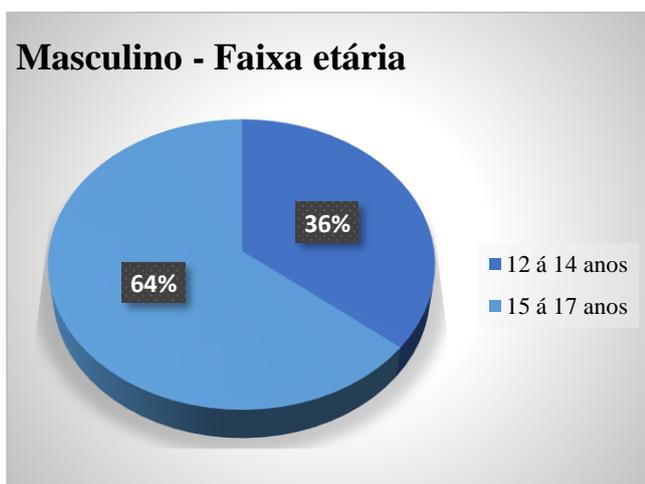
### Perfil dos adolescentes atendidos pelo projeto

Total de adolescentes atendidos faixa etária e gênero.

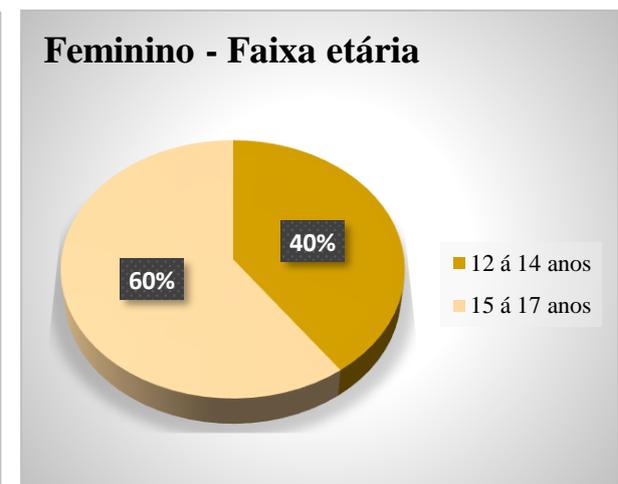
#### GRÁFICO I



#### Gráfico II



#### Gráfico III

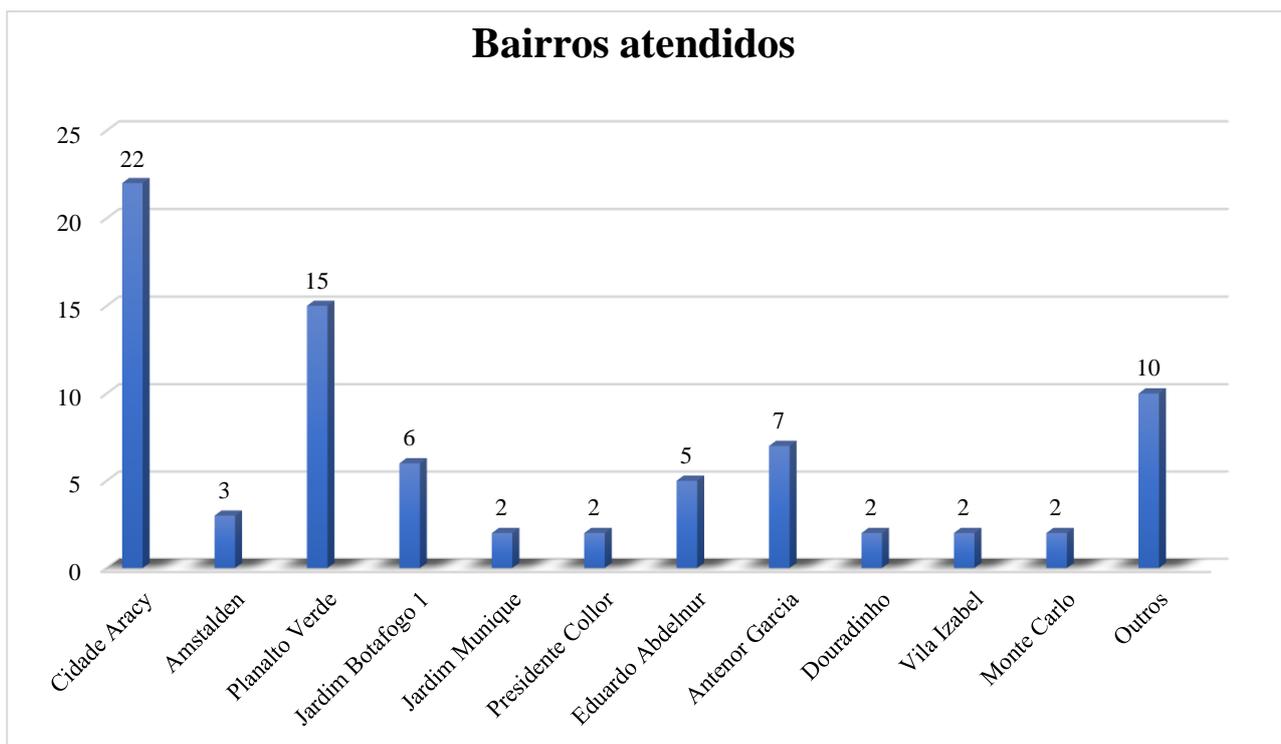


## Salesianos São Carlos

**Tabela de quantidade de adolescente atendidos por bairro**

Bairros contemplados	Total de favorecidos
Cidade Aracy	22
Planalto Verde	15
Antenor Garcia	07
dim Botafogo	06
Eduardo Abdelnur	05
Amstalden	03
Jardim Munique	02
Presidente Collor	02
Douradinho	02
Vila. Isabel	02
Monte Carlo	02
Outros	10

**GRÁFICO IV**

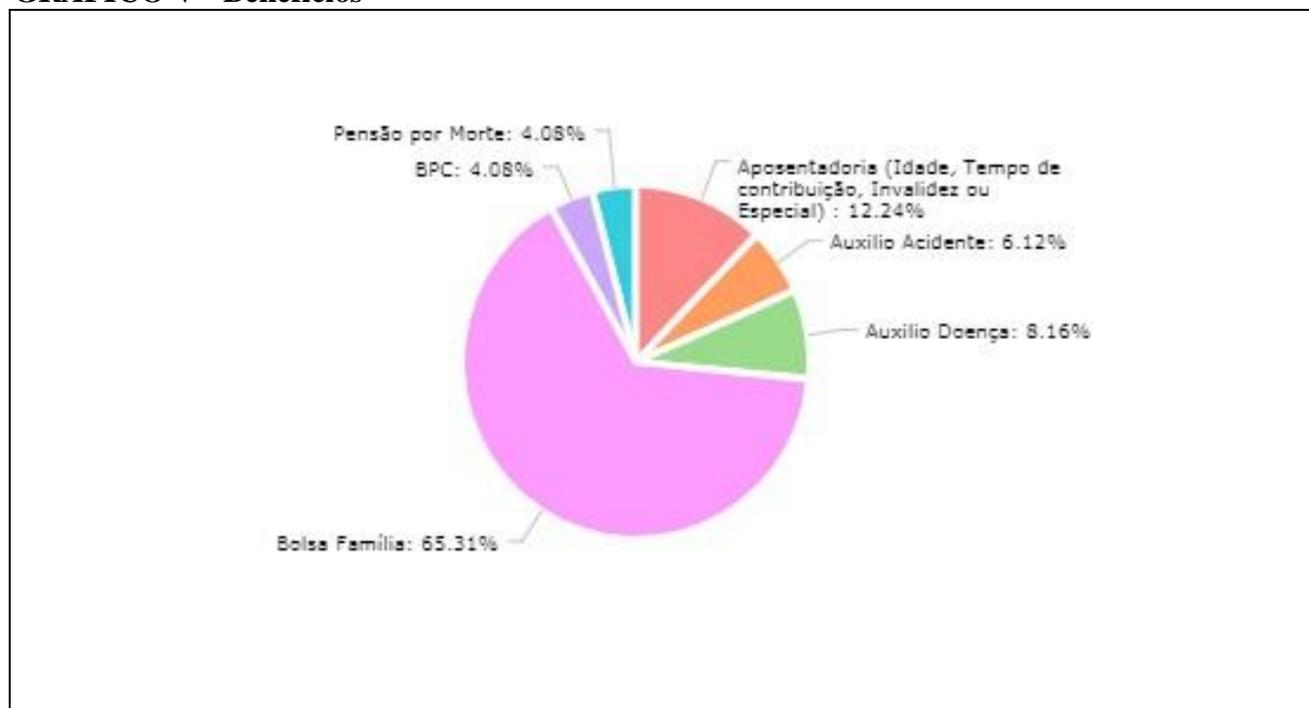


## Salesianos São Carlos

**Tabela de adolescentes inseridos nos programas de transferência de renda = 49**

<b>Benefícios</b>	<b>Total</b>
Bolsa família	32
Aposentadoria (Idade, Tempo de contribuição, Invalidez ou Especial)	06
Auxílio doença	04
Auxílio acidente	03
Benefício de Prestação Continuada	02
Pensão por morte	02
<b>TOTAL DE ATENDIDOS</b>	<b>49</b>

**GRÁFICO V - Benefícios**



# Salesianos São Carlos

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

**Transporte:** Foi fornecido a uma parcela dos adolescentes matriculados no Projeto Ciranda, o Cartão Bus Fácil com a quantidade do vale transporte diário referente aos dias do Projeto, sendo estes disponibilizados aos adolescentes com menos condições financeiras e dando prioridade aos adolescentes encaminhados pela Rede Socioassistencial.

### Oficina Artística “Corpo e Movimento” - Teatro, Música e Dança

Usamos da valorização, habilidades, competências e a liberdade de criação individual e coletiva dos adolescentes, com planejamento, estratégias educacionais e roda de conversa, foram elaboradas as atividades que os mesmos gostariam de trabalhar. Foram realizadas nesse período atividades como.

#### \* Dragon Dream: Roda de conversa.

Através da Roda de conversa foi feito o Dragon Dreaming instrumental metodológico para realizar projetos colaborativos e sustentáveis, onde foi desenhado os eixos a serem trabalhados durante o projeto. Estes foram discutidos e as atividades foram construídas pelos próprios adolescentes, tendo como objetivo a elaboração dos sonhos, planejamentos, realizações e celebração de modo coletivo.

<i>Dragon Dreaming _ Projeto Ciranda: O que precisa acontecer para que este sonho seja 100% seu?</i>							
1. Teatro	2. Educação Ambiental	3. Música	4. Atividades Corporais	5. Dança	6. Artes Manuais	7. Circo	Paralelo. O Jet
Diversão	Pôr do sol	Letras de música	Futebol	Funk	Crochê	Palhaçadas	Inglaterra
Cenas Românticas	Adução	Funk	Pular corda	Dança de roda	tapete	Palhaço	Curaçau
Perder Vergonha	Sentir o cheiro	órgão	Tirar cansaço	sertanejo	concentrar mais	Suingue	UFSCar _ Cerrado
Tristeza	Animais	piano	Elástico	rap	costura em pano	Diversão	Ufscar _ Biblioteca
Concentração	Observar o vale	rádio	Brincadeiras de rua (esconde, pega pega, mae da rua)	dança individual	decoreação	Brincadeiras	Mc donalds
Cenas de Comédia	Rede	pandeiro	Bets	dança de rua	agitada	Acrobacias	Observatório
Corpo	Plantar	pop	vôlei	hip hop	boneca de pano	Malabares	Pico Swiss
Comunicação	Sentir	bateria	saúde	alegria	comida	Distrair a mente	Sesc
Assistir teatro	Pássaros cantando	pagode	Interagir	dançar junto	mandala	Tecido acrobático	vale Gonzaga
Dedicação	Compostagem	composição	Pé na lata	dança coletiva	diversão	Risada	USP CDCC
Curso	Observar a forma de crescimento das plantas	rap romântico	ajuda no raciocínio		feliz	Globo da morte	Sesi
	Cultivo	flauta	corda		linhas		Biblioteca Municipal
		sertanejo	basquete		costura		
		violão					
		rap gospel					
		percussão corporal					
		aprender a tocar internacional					

## Salesianos São Carlos

**Músicas e Dança:** O intuito da música foi trabalhar os dois lados do cérebro, ouvir melhor, entender a música com sentimentos, com movimentos, gestos, brincadeiras. As atividades da oficina de Hip hop foram desenvolvidas pela Professora de dança Carmelita. O Hip hop é uma manifestação artística que faz parte do contexto social deles.



**Dialogando sobre música e dança**

**Oficina de Rimas:** Estas atividades foram desenvolvidas pelo voluntário Magnum (Karlos), educador social Rapper. Trouxe um pouco da cultura e da história Rap para os adolescentes, com iniciação ao conhecimento de cada batida musical e das letras conforme a sua comunidade etc.



**Rimas**

**Teatralizando:** O objetivo das atividades de teatro foi trabalhar desenvolvimento pessoal, consciência corporal, vocal, relação com colegas do grupo, raciocínio, memória e concentração. Se divertiram e aprenderam também a conhecer o corpo, se expressar, lidar com pessoas e criar.



**Ensaios teatrais**

## Salesianos São Carlos

**Rodas de conversa:** As rodas de conversas fortaleceram as ações, deram vez e voz aos participantes de forma que cada um pudessem se expressar de forma mais dinâmica seus sentimentos, angústias, alegrias e tristezas. Podemos dizer ainda que foram momentos de acolhimento, escuta e reflexão, troca de experiências, informação e formação sobre o cotidiano. Foram realizadas semanalmente em salas de atividades coletivas ou em um espaço livre, momento de acolhida.

Alguns dos temas abordados.

- \*Direitos Humanos;
- \*Sensibilidade do gostar ou não das coisas ou das pessoas;
- \*Espaço público ou espaço privado (na rua eu me sinto livre!);
- \*Como eu estou?
- \*Violência;
- \*Pertencimento;
- \*Autoconhecimento;
- \*Identidade de grupo;
- \*Dinâmicas e mímicas;
- \*Namoro, cuidado com o seu corpo e com o corpo do outro e sobre a importância do autocuidado;
- \*Refletimos sobre: Direitos humanos: Seus direitos e deveres;
- \*Reflexão sobre Depressão e Suicídio, sentimentos e angústias causados pelo mesmo;
- \*Refletimos sobre Gênero, início de reflexão. Este tema será melhor aprofundado;
- \*Refletimos sobre: Sustentabilidade, educação ambiental dando início aos plantios;
- \*Filme: Escritores da Liberdade;
- \*Filme: Os Deuses devem estar loucos;
- \*Abordamos e trabalhamos o tema: Prevenção contra o Abuso e Assédio Sexual de Crianças e Adolescentes;
- \*Reflexão sobre Depressão e Suicídio, sentimentos e angústias causados pelo mesmo;
- \*Reflexão sobre a Violência e as violações de direito;
- \*Reflexão sobre Etno raciais;
- \*Refletimos sobre violência policial;
- \*Refletimos sobre: Empoderamento;
- \*Refletimos sobre Sexismo;
- \*Refletimos sobre Consumismo.



**Rodas de conversa**

## Salesianos São Carlos

### Oficina Artesanal “Fazendo Arte”

Valorizou as habilidades, competências e a liberdade de criação individual e coletiva, com recursos e os materiais disponíveis, foram realizadas nesse período atividades como:

- \*Pintura em papel. Os adolescentes realizaram desenhos e pinturas, criando uma ilustração sobre os Direitos Humanos apresentadas pela educadora;
- \*Confecção de Lembrancinha de Natal;
- \*Construção coletiva de cartazes sobre “Direitos e Violências”;
- \*Confecção da Biblioteca com caixotes;
- \*Trabalhos manuais com colagens, pinturas e reconstrução, cortes e colagens em E.V.A(Mascaras);
- \*Confecção de bolinhas de malabares;
- \*Confecção de cartões de aniversário;
- \*Desenho artístico para camiseta do Festival da Juventude Salesiana em São Paulo;
- \*Confecção da Biblioteca com caixotes;
- \*Trabalhos manuais com colagens, pinturas e reconstrução, cortes e colagens;
- \*Pintura em guardanapos para o Dia das Mães;
- \*Confecção do Jornal Ciranda.



**Diversas atividades**

## Salesianos São Carlos

### Oficina “Esporte é saúde” - Jogos esportivos e coletivo

Estas atividades foram realizadas por educadora física e voluntários e possibilitou aos adolescentes se expressarem e se posicionarem em questões da vida e do seu dia a dia, permitindo pontes para o conhecimento, além de ser lúdico e despertar sentimentos de alegria e de prazer. Foram desenvolvidos ainda, brincadeiras lúdicas e dinâmicas onde a participação do todo foi o objetivo comum, no qual todos se beneficiaram.

\*Jogos de tabuleiros de mesa como: jogo da velha, dama, UNO, palitos;

\*Jogos de rua: Pega-pega, pega ajuda, Bets

\*Sala de jogos: Mesa de sinuca, pebolim e Air game.

\*Quadra poli esportiva: Iniciação ao futebol, vôlei foram os atrativos esportivos trabalhados nesse período, com o intuito de ressaltar o trabalho em coletivo.

\*Gincana – com atividades e brincadeiras que reforçaram trabalho em coletivo.

\*Espaço Verde: tênis de mesa, bets e toda a área de recreação como o parque contribuíram para a socialização e respeito mútuo.

\*A capoeira foi oferecida aos adolescentes visando auxiliá-los no desenvolvimento biopsicossocial, além de estimular a cultura de origem africana que também é a nossa origem, além do jogo de capoeira, o contato com os instrumentos musicais presentes no jogo, sua construção e prática musical.



**Sala de Jogos, Gincana, Atividade dirigida, Futebol, Jogos de Mesa, Capoeira de Angola**

## Salesianos São Carlos

**Espaço de Convivência:** Os adolescentes utilizaram o espaço da sala de jogos, para atividades mais lúdicas e prazerosas. Este espaço está equipado com: Jogos de mesa, pebolim e cantinho para leitura de livros com pequenas histórias, gibis e contação de história. Também foi muito utilizado o espaço verde para atividades circenses como de tecido (circo). para brincadeira lúdicas e dinâmicas com a participação de um todo do coletivo, com brincadeiras e jogos de rua.



**Espaços verdes e espaços verdes e outros espaços de Convivências**

**Oficina “Jet – Tour aos territórios”:** Vivências onde os adolescentes conheceram novos espaços, descobriram novos saberes que agregaram a cidade, lugar e espaço no qual fazem parte.

**\*Passeio ao CDCC**

**\*Conhecendo o meu território:** Atividades nos territórios de origem dos adolescentes, visitas a outras OSCs, levando informação à comunidade.



**Centro de Divulgação Científica e Cultural**

## Salesianos São Carlos



### Conhecendo e informando minha comunidade

**Oficina Gastronômica:** Os adolescentes, aprenderam e ensinaram receitas simples e de fácil preparo que possibilitou o seu desenvolvimento. Foram preparadas receitas que eles mesmos pesquisaram e escolheram para fazer. Os cardápios foram: Bolachinhas, Carolinas recheadas, Salgados (coxinhas, bolinha de queijo), Arroz temperado com frango, arroz com legumes, feijão, saladas, pizzas, lanches prensados, bolo no pote, lanches de metro, bolo de (chocolate, cenoura e limão), pão francês, patês, macarrão confecção desde a massa até o molho. A produção desta oficina foi compartilhada nos lanches e refeições dos atendidos deste projeto.



## Salesianos São Carlos

**Oficina Educação Ambiental: “HORTARTE”:** Trabalho e orientação em relação ao meio ambiente, conhecer a horta e manuseios, identificação e dialogo sobre as plantas, sustentabilidade, plantio, construção do Espiral de Ervas e da Horta. A produção foi usada nas atividades de gastronomia.



**Canteiro circular e produção de: Ervas (Salsa, cebolinha manjericão, orégano, etc...) pimentão, pimenta Cambuci, berinjela, etc...**

## Salesianos São Carlos

**Outras atividades:** Foram realizados vários momentos formativos/ educacionais, momentos de interação e de muita alegria.

**\*Confraternização e Almoço**

Momento de muita alegria e magia, proporcionada pelos Salesianos, parcerias com empresas e voluntários conseguimos realizar um dia especial.

**\*Carnaval e políticas públicas**

**\*Almoço de páscoa**

**\*Comemoração dos Aniversariantes do Trimestre**



**Almoço de confraternização**



**Carnaval**

**Almoço de Páscoa**



**Entregas dos Ovos de Páscoa**



**Aniversariantes**



## Salesianos São Carlos

**Atividades Culturais:** Foram realizados vários momentos formativos/ educacionais. **\*Sarau Hortarte da Diversidade**, onde os projetos da casa (Provim, CEDESP, Ciranda e Programa de Medidas) se envolveram mutuamente nas atividades oferecidas, como músicas, poesias e danças. **\*Festa junina:** Festa popular, realizada pelo Provim e Ciranda, com muita música e diversão



**Sarau Hortarte da Diversidade: Poesia, pinturas de rosto, desenhos e Arraia do Sale**

## Salesianos São Carlos

### Ações realizadas com as famílias

**Ações realizadas com as famílias:** Atividades realizadas individualmente, com ações pensadas e construídas a partir de demandas observadas no cotidiano dos adolescentes atendidos.

\*Foram realizados contatos telefônicos e pelo WhatsApp com famílias encaminhadas pelo CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, afim de efetuarem matrículas.

\*Atendimento individual dos responsáveis pelos adolescentes matriculados no projeto.

\*Realizamos visitas a algumas famílias atendidas pelo projeto, a partir de demandas e também para restabelecer vínculos com a rede de atendimento assistencial e de proteção do município.

\*Entrega de dois kits de enxoval de bebê para duas famílias. Uma mãe de atendido pelo projeto e outro para uma das adolescentes do projeto (gravidez na adolescência).

\*Realizou-se visita a Maternidade de São Carlos a uma adolescente que teve bebê.

Estas foram realizadas pela Coordenadora Pedagógica do projeto e pela Assistente Social da obra. As visitas domiciliares nos possibilitam acessar as realidades territoriais dos adolescentes, bem como realizar a busca ativa junto aqueles com dificuldades de presença.



**Visita domiciliar antes e depois do nascimento entrega de dois kits de enxoval**

## Salesianos São Carlos

**Encontro das Famílias:** Foram realizados encontro com as famílias, para maior interação, fortalecimento de vínculo e corresponsabilização pelos adolescentes. Nestes encontros foram trabalhados temas como “Maternidade X Maternagem”; dinâmicas reflexivas sobre o cuidar das relações com os filhos; fortalecimento de vínculo e suporte familiar, a qual tivemos uma perspectiva mais abrangente de como os adolescentes estão se relacionando no contexto familiar e comunitário; apresentação dos trabalhos produzidos e confraternização final entre famílias, adolescentes, equipe e salesianos. Alguns encontros com as famílias aconteceram juntos com outro projeto desenvolvido pelo Salesianos e outros só com as famílias do projeto ciranda. Todos foram muito proveitosos.



## Salesianos São Carlos

**Encerramento – Este projeto se encerrou em 05/07/2019.** Foi realizado um feedback de todo trabalho realizado com os atendidos através de fotos e vídeo, também uma dinâmica da Arvore das recordações onde foi relatado o que mais gostaram nesse período em que passamos juntos, seguido um lanche coletivo, como forma de encerramento e despedida.



**Atividades de encerramento**

## Salesianos São Carlos

# Comum a todos os programas e projetos

### Participação do usuário

Participação dos mesmos na gestão e avaliação dos programas e projetos, de forma periódica nas oficinas, nos grupos de crianças, adolescentes e jovens e familiares. No caso do programa de medidas esta, se dá também nos momentos de encerramento do cumprimento de medida socioeducativa. Tem sido possibilitada a construção conjunta de oficinas e atividades, bem como a promoção da participação dos adolescentes em seminários, conferências na rede interna e externa e significativa participação dos educandos na elaboração e execução de eventos, como: Mostra cultural e exposição de trabalhos.

Os usuários dos serviços oferecidos pelo Salesianos São Carlos participaram da Pré-Conferência (Livre) da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social. Foi discutido com os usuários o eixo 03 - "Direito à Assistência Social e Participação Social". Os 29 usuários que estiveram presentes foram muito participativos e expuseram suas ideias e opiniões sobre os serviços oferecidos pela política de assistência social no município.

O Setor de Serviço Social da Instituição, tem entre suas atribuições o acolhimento aos usuários, os atendimentos individuais, acolhimento de demandas, encaminhamentos e acompanhamento dos casos, visitas domiciliares, articulação com a rede socioassistencial e elaboração de relatórios. Devido as suas especificidades, o serviço demanda olhar e conhecimento técnico sobre as demandas apresentadas pelos usuários, que ocupam lugar de centralidade tanto para o Setor de Serviço Social quanto para todo o Salesianos São Carlos.

Com o objetivo de que as intervenções realizadas nas realidades das famílias que atendemos, sejam eficazes e adequadas às singularidades de cada sujeito ou núcleo familiar, planejamos intervenções a partir da escuta atenta aos usuários, identificação das potencialidades individuais, do núcleo familiar e do território. Buscamos, no decorrer dos atendimentos, criar condições para que nossos usuários conheçam e se apropriem da rede de serviços disponíveis, que saibam quando e como devem acessar. Fomentando, dessa forma, a autonomia dos sujeitos.

### Proposta de trabalho com famílias

O Salesianos São Carlos nos seus diversos programas e serviços desenvolveu ações com as famílias, observando a especificidade de cada organização familiar e tendo como finalidade básica o fortalecimento dos atendidos como sujeitos de direitos. Nesse sentido buscamos compreender e fazer possíveis orientações sobre os processos e recursos destas, observando as particularidades e circunstâncias em que ocorrem. Foram realizadas atividades que promoveram: acolhida, orientação e fortalecimento da função protetiva e mobilização para a cidadania.

\*Visitas domiciliares: Feita pela Assistente Social da instituição as famílias que demandam acompanhamento; bem como pelas equipes de cada projeto com suas especificidades.

\*Escuta qualificada: Espaços preparados e adequados para receber e acolher as famílias, com apoio e orientação adequada, feita pelos coordenadores e orientadores dos programas.

\***Específico do programa de medidas.** Atendimentos individuais e grupais com orientador de família. Compreende-se a corresponsabilização desta família, além da necessidade de orientação, acolhimento e encaminhamento as suas questões de vulnerabilidade social. Esta é realizada por orientador específico, de forma com que haja momento individualizado e de cuidado diferenciado,

## Salesianos São Carlos

para além das questões do adolescente atendido, mas com um olhar para este familiar e demais membros do núcleo. Realiza-se em atendimentos individuais, grupais e visitas domiciliares.

\*Envolvimento da família nas atividades da UNIDADE II, que está dentro do território e isto facilita o acesso destas ao espaço.

\*Encontros de famílias nos territórios de onde advém nossos usuários.

\*Encaminhamentos para a rede de serviços.

\*Orientação e informação.

\*Acompanhamento familiar na rede de serviço.

### Interlocução com a rede de atendimento

\*Articulação e contato telefônico com CRAS - Cidade Aracy e São Carlos VIII para:

- Acompanhamento de casos de adolescentes atendidos no programa.

\* Articulação com o Conselho Tutelar para conversarmos sobre adolescente com uso abusivo de substâncias psicoativas, violência doméstica e outras demandas.

- Acompanhamentos de casos de adolescentes atendidos no programa.

\*Articulação e contato telefônico com CREAS para:

- Acompanhamento de caso de crianças e adolescentes atendidos no programa.

\*Contato com a Casa de Acolhimento para atender solicitações de vaga para adolescentes da casa.

\*Reuniões com o Conselho Tutelar para: discussão de casos de atendidos e famílias acompanhadas pela instituição e pelo Conselho Tutelar.

\*Reunião com o Conselho Tutelar para conversarmos sobre um possível caso de violência doméstica sofrida por uma adolescente.

\*Reuniões e contato telefônico com CREAS para acompanhamento de caso de criança atendido no programa.

\*Reunião quinzenal nos conselhos municipais de: Assistência Social, Direitos da Criança e do Adolescente, Alimentação Escolar e Segurança Pública. São membros destes conselhos Gerente de Projetos e Coordenadoras dos projetos.

\*Articulação com Secretária de Abastecimento e Alimentação. Com o intuito de realizar melhorias e ampliar a quantidade de alimento oferecida atualmente.

\*Visita técnica de Conselheiros do CMDCA para acompanhamento e monitoramento das atividades realizadas no projeto e atualização de registro da entidade.

\*Visita técnica da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social para acompanhamento e monitoramento das atividades executadas nos projetos desenvolvidos pelos Salesianos.

\*Encontro com a Rede de Serviços – Alinhamento de ações **do território do São Carlos VIII e território do Cidade Aracy.**

### Específico do Programa de Medidas.

\*Articulação da rede de atendimento a infância e adolescência, sendo os contatos, discussões, encaminhamentos e intervenções junto aos demais equipamentos, denominadas visitas técnicas. Estas representam ferramenta de trabalho de extrema importância, mas também desafios frente as resistências e dificuldades desta rede em lidar com a adolescência em conflito com a lei. São realizadas pelos orientadores de referência familiar e coordenação.

## Salesianos São Carlos

\*Em 2019, seguimos com duplas de articulação de rede, com divisão a partir do território mapeado pela Assistência Social. Tais duplas, além dos contatos telefônicos, realizaram visitas presenciais, de forma a se apresentarem aos equipamentos e firmar parcerias possíveis, bem como superar olhares de preconceito e segregação para com os nossos atendidos.

### Supervisão/Orientação das equipes

Foram realizadas reuniões de gerencia e coordenação para discussão de casos e do funcionamento dos programa e projetos.

As equipes contam com supervisão e orientação junto as profissionais da área de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos. Além disso, nas formações mensais, são convidados profissionais da Universidade Federal de São Carlos, das áreas de Terapia Ocupacional, Sociologia e Educação, de forma a acolher demandas do programa de medidas desenvolvido pela instituição.

### Formação das equipes

O processo de formação das equipes mostra-se como essencial ao desenvolvimento do trabalho com qualidade, dessa forma as formações buscam atender tanto aspectos técnicos do trabalho, como formação humana.

São realizados mensalmente encontros das equipes de educadores, para trabalho e reflexão sobre material formativo da Rede Salesiana Brasil de Ação Social.

Procuramos nos organizar para que os educadores possam participar de momentos formativos oferecidos pela Rede Socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos.

Além disso, nas formações mensais, são realizadas formações com às equipes técnicas, as quais contam com momentos de discussão do trabalho realizado; acolhimento das demandas e reflexões com convidados especialistas em Sociologia e Educação.

No programa de medidas ainda, tem sido possível realizar a contratação de formações de áreas como: uso e abuso de substâncias, criminologia, direitos humanos, habilidades sociais, entre outros; a partir de análise de reflexões e temáticas demandadas pela equipe para intervenção, bem como profissionais capacitados no mercado.

\* Formação da Rede Salesiana Brasil de Ação Social.– Tema Políticas Públicas, com o objetivo de aprimorar o conhecimento das equipes de educadores sobre política pública, participação e controle social.

\* Formação mensal com a Prof. Dra. Maria Fernanda Cid – Terapeuta Ocupacional junto as equipes de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para: Fortalecer saberes, refletir sobre a práxis frente as demandas trazidas pelos atendidos e a valorização das ações realizadas. O nome desde grupo é: “Cuidando de quem Cuida”.

\* Participação no SEMINÁRIO DE AÇÃO SOCIAL - Tema: Do assistencialismo ao direito - uma trajetória de profissionalização e fortalecimento do terceiro setor.

\* Sistema SIGAR – Sistema de Gestão e Animação da Rede Salesiana de Ação Social.

\* Formação Rede de Proteção – Metodologias de Prevenção de Violência Sexual para Crianças a Adolescentes na Perspectiva da Autoproteção. Ministrado por Caroline Arcari

\* Formação Rede de Proteção Sob Olhares, organizada pelo CAPIS IJ

## Salesianos São Carlos

- \* Rede de Proteção – Violência – Ministrada pelo grupo LAPREV no CRAS São Carlos VIII.
- \* Formação com todos os funcionários do Salesianos São Carlos sobre Pedagogia Salesiana e Sistema Preventivo.
- \* Formação Rede de Proteção Ciclo de palestras sobre prevenção ao suicídio- setembro Amarelo Valorização à Vida.
- \* Participação na Conferência Livre e na 12ª Conferência da Assistência Social realizada pela Secretária Municipal.
- \* Participação no VIII Seminário Desafios na Saúde Mental na Infância e Adolescência.
- \* Participação no Encontro Nacional do Conselho de Alimentação Escolar ENCONAE
- \* Planejamento, organização e realização do Programa de Medidas no III Seminário Adolescências e Juventudes: direitos, conflitos e potencialidades.
- \* Supervisão
- \* Setembro amarelo - “Valorização à Vida”.

### Reuniões de equipes

Semanalmente se reúnem os membros do Conselho da Obra para discutir e deliberar sobre questões relacionadas a gestão dos projetos e encaminhamentos.

Quinzenalmente todas as coordenações dos programas e serviços se reúnem com a gerente operacional para sistematizar as ações, avaliar, planejar e deliberar.

Todas as equipes de trabalho se reúnem sistematicamente e de acordo com as especificidades de cada serviço semanalmente ou quinzenalmente para preparar atividades, planejar ações, discutir casos e estudo.

O conjunto destas ações contribui para a formação, aperfeiçoamento e qualificação das equipes responsáveis pela execução das ações desenvolvidas pelos programas e serviços.

### Monitoramento e Avaliação

Todo o processo de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos programas dos Salesianos São Carlos tem como instrumento o Plano Orgânico Local - POL que foi desenvolvido com os todos os programas, bem como nos apoiamos nos instrumentais propostos pela RSB de Ação Social de planejamento e gestão de projetos orientados a objetivos.

Para o monitoramento e avaliação dos projetos foram utilizados como ferramentas as listas de presença, os relatórios mensais, trimestrais e anual de atividades, registro com fotos, instrumental de avaliação individual com os usuários e suas famílias, registro de desempenho dos grupos que apresentem informações referentes aos usuários e suas respectivas famílias, participação nas atividades, articulação com as comunidades, integração com os equipamentos sociais, considerando-se retorno a escola, acesso a direitos básicos, desenvolvimento do protagonismo por parte da equipe técnica.

Outra ferramenta utilizada foi à avaliação em grupo com os participantes, adolescentes e famílias, no tocante ao levantamento dos pontos positivos e relevantes ao desempenho do processo. No âmbito de articulação com a rede esse processo foi avaliado ao longo da realização dos projetos desenvolvidos por cada programa em reuniões sistemáticas.

## Salesianos São Carlos

### Total de atendidos

No ano de 2019, atendemos diretamente 889 crianças e adolescentes, 819 famílias e contando 51 colaboradores, técnicos e educadores. Foram servidas ainda, 197.721 refeições, sendo estes; café da manhã, almoço e lanche da tarde. No total de abrangência de todos os projetos desenvolvidos, atendemos **3.486 pessoas**.

### Parcerias

- RSB - Rede Salesiana Brasil.
- Liceu Nossa Senhora Auxiliadora.
- Prefeitura Municipal de São Carlos.
- Secretaria Municipal de Cidadania e Desenvolvimento Social
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social.
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Conselho Municipal de Assistência Social e Cidadania.
- Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento.
- USP - Universidade de São Paulo.
- UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos.
- UNICEP.
- Vara da Infância e Juventude.
- Ministério Público.
- Defensoria Pública.

### Outras informações

**Todas as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias foram atendidas com 100% gratuidade.**

### Referenciais teóricos

\_\_\_\_\_. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Câmara dos Deputados, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

\_\_\_\_\_. Lei Federal 12.594/2012. **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo**. Disponível em: [http://www.planalto.org.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-014/2012/lei/112594.htm](http://www.planalto.org.br/ccivil_03/_ato2011-014/2012/lei/112594.htm). Acesso em 29 de janeiro de 2019.

CANÁRIO, A. M; PEREIRA, N. da S. G. **A eficácia das medidas socioeducativas em meio aberto**. Disponível em: <http://www.migalhas.com.br/arquivos/2017/3/art20170308-10.pdf>. Acessado em: 11/07/2018.

MALVASI, P. A. Entre a Frieza, o Cálculo e a “Vida Loka”: violência e sofrimento no trajeto de um adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, **Revista Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.20, n.1, p.156-170, 2011a.

## Salesianos São Carlos

MAVALSI, P.A. Tráfico de drogas e gestão da violência em periferias de São Paulo. 39º Encontro Anual da Anpocs, 2015.

MORAIS, de A.C; MALFITANO, A. P.S; Medidas Socioeducativas em São Paulo: os serviços e os técnicos. Psicologia & Sociedade; 26(3), 613-621. 2014.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO (MDS). **Caderno de Orientações Técnicas: serviço de medidas socioeducativas em meio aberto**. Brasília/DF: 2016.

**São Carlos, 31 de janeiro de 2020**



Pe. Dílson Passos Junior  
Diretor presidente  
Salesianos São Carlos



Claudia Scardino Lima Pizzol  
Assistente Social – CRESS: 58.902  
Salesianos São Carlos